



Relatório  
**Anual**  
.....  
**2015**

Fundação Previdenciária IBM



# Sumário

■ MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
■ O VALOR DO CONHECIMENTO PARA O NOSSO FUTURO	4
■ GLOSSÁRIO DE DOCUMENTOS E TERMOS TÉCNICOS	6
■ COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS	9
■ NÚMEROS DA ENTIDADE	
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO EM 2015	12
PERFIL DOS PARTICIPANTES	13
RENTABILIDADES	14
AVALIAÇÃO DOS GESTORES SOBRE OS INVESTIMENTOS	16
■ INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	18
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	31
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	50
PARECER DO CONSELHO FISCAL	51
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	51
■ PARECER ATUARIAL	72
■ INFORMAÇÕES SOBRE INVESTIMENTOS	
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	79
RESUMO DOS DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS	83

# mensagem do **PRESIDENTE**

## Olá!

Na IBM, **transformação é uma constante**. Faz parte do nosso negócio acompanhar a evolução das indústrias para gerar, com a tecnologia, mais valor para a sociedade. Nesse mundo hiperconectado, com avalanches de dados sendo produzidas a cada instante e a necessidade urgente de saber interpretá-los, conhecimento é a moeda da vez. Por isso, estamos direcionando nossa estratégia para sermos a principal fornecedora de soluções cognitivas e plataforma em nuvem do mercado.

É muito mais do que inteligência artificial, são novas gerações de sistemas cognitivos que têm a capacidade de interagir com o ser humano em sua linguagem natural, compreendendo o que queremos sem a necessidade de um comando padronizado, oferecendo as melhores hipóteses de respostas baseadas em uma análise de dados avançada e aprendendo nossas preferências para responder de uma maneira cada vez melhor ao usuário.

Essa tecnologia promissora veio para revolucionar as mais diferentes indústrias. Hospitais, escolas, instituições financeiras, lojas: nada mais será como antes. O Watson vai mudar o jogo, e nós temos que nos preparar para atuar nessa nova Era Cognitiva, o que requer uma grande mudança tecnológica e comportamental.

E reinventar-se faz parte da vida de cada um de nós. Com o passar do tempo, temos que nos adaptar às mudanças, imprevistos e novas fases da vida, para seguirmos com os nossos planos. E isso é importante especialmente quando falamos de previdência. Você, como participante da Fundação IBM, sai na frente nesse desafio, pois já iniciou seu planejamento financeiro e previdenciário para o futuro.

*Neste Relatório Anual, você acompanha os resultados da Fundação IBM e do seu plano de previdência complementar em 2015. Aproveite para se atualizar sobre seus planos.*

## **BOA LEITURA!**



Marcelo Porto

Presidente da IBM Brasil  
e Presidente do Conselho  
Deliberativo da Fundação IBM



# O valor do conhecimento **PARA O NOSSO FUTURO**

**Nunca tivemos tantas informações ao nosso redor.** Conseguimos acessar qualquer assunto, em qualquer lugar, a qualquer hora e ao mesmo tempo. E isso só foi possível graças às “novas tecnologias” (algumas já nem são mais tão novas assim...) que permitiram um acesso mais dinâmico a todo tipo de notícias, dados, referências, comunicados e história!

Mas o problema dessa explosão de informações é que tudo parece se tornar muito superficial e banal e acabamos não dando o devido valor ao que nos é disponibilizado. Quantas vezes só lemos o título de uma notícia em um jornal eletrônico e já achamos que entendemos tudo? E quem nunca compartilhou um post em uma rede social sem sequer ler o texto completo? Pois é, o excesso criou uma inércia prejudicial ao ato necessário de nos atualizarmos constantemente, e a informação se tornou muito automática, muitas vezes somente replicada para mera disseminação do conteúdo, sem qualquer análise ou modificação decorrente de um estudo sobre o assunto.

Mas de um tempo pra cá, o discurso mudou de foco. Iniciamos a Era Cognitiva, também conhecida como Era do Conhecimento, pois acredita-se que, diferentemente da informação, o conhecimento precisa ser estruturado, tende a crescer, criar raiz e sempre leva a uma determinada ação.

**E nada melhor do que utilizar a tecnologia a favor desta jornada. E foi o que a IBM fez quando desenvolveu o IBM Watson®, que é o nosso sistema em nuvem capaz de dar sentido às informações, entendendo esses dados, aprendendo com eles e raciocinando a partir deles, focando no domínio do conhecimento de um tema ou assunto específico.**



*NADA MELHOR  
DO QUE UTILIZAR  
A TECNOLOGIA  
A FAVOR DESTA  
JORNADA*

Na prática, o IBM Watson® não será apenas uma grande enciclopédia, será capaz de propor soluções a partir do conhecimento que adquiriu ao longo do tempo. Poderá, por exemplo, auxiliar empresas e indústrias de diferentes ramos de atuação a conhecerem melhor seus clientes e se especializarem em determinado tema indispensável para o negócio, prever tendências, assessorar médicos com tratamentos compatíveis com casos já registrados e acelerar pesquisas, entre outras diversas possibilidades.



A Era Cognitiva, de fato, tem potencial para redefinir o nosso estilo de vida e o nosso futuro. Tudo será cada vez mais digital em prol da construção do conhecimento, teremos pensamento mais crítico e reflexivo sobre as coisas e por fim, nosso jeito de nos comunicar também mudará.

Quem sabe, daqui a algum tempo, não temos essa tecnologia mais acessível para nos auxiliar na rotina do dia a dia e com os nossos planos para o futuro? Quem sabe...

**PARA SABER MAIS  
CLIQUE AQUI!**



---

# Glossário

## GLOSSÁRIO

### ATA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Ata da reunião do Conselho Deliberativo é o documento que formaliza os assuntos tratados em determinada reunião. Especificamente neste caso, a ata do conselho demonstra que seus membros estão cientes das demonstrações apresentadas e que aprovam seu conteúdo. Se necessário, podem constar da ata informações adicionais que sejam consideradas necessárias para sua liberação. O Conselho Deliberativo é responsável pelo controle, deliberação e orientação administrativa da Entidade e por determinadas ações, tais como: aprovação dos cálculos atuariais, das demonstrações contábeis e dos planos de custeio da Entidade e definição da política de investimentos, dentre outras.

### BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço patrimonial é o documento que apresenta a posição do patrimônio da Entidade em determinada data (normalmente em 31 de dezembro) e sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da Entidade (origem dos recursos).

### DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL)

### E DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS)

As demonstrações de mutação são documentos contábeis elaborados para evidenciar em um determinado período (normalmente a data do balanço patrimonial) a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o patrimônio social da Entidade e o ativo líquido de cada plano.

### DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (DPT)

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios é o documento destinado a apresentar, de forma analítica, as alterações realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que influenciarão diretamente o patrimônio de cobertura do plano, considerando a totalidade dos compromissos.

### DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL)

Demonstração do ativo líquido é o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por plano de benefícios e a sua data base deve acompanhar a data em que está posicionado o balanço patrimonial.

### DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (DPGA)

Demonstração do plano de gestão administrativa é o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

### DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

O demonstrativo de investimentos é o documento elaborado e enviado mensalmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, que apresenta o valor dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela Entidade por segmento (renda fixa e variável), a distribuição e alocação dos recursos, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e os limites definidos na legislação vigente. Apresenta também a rentabilidade dos investimentos por segmento, a diferença entre a rentabilidade do segmento e a sua meta atuarial, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Notas explicativas às demonstrações contábeis é o documento que identifica a criação e evolução dos planos de benefícios administrados pela Entidade e, além de resumir as principais práticas contábeis utilizadas, descreve os critérios adotados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

**PARECER ATUARIAL**

Parecer atuarial é o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

**PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE**

Parecer do Auditor é o documento resultante da auditoria realizada anualmente na Entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador e deve expressar a opinião deste em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

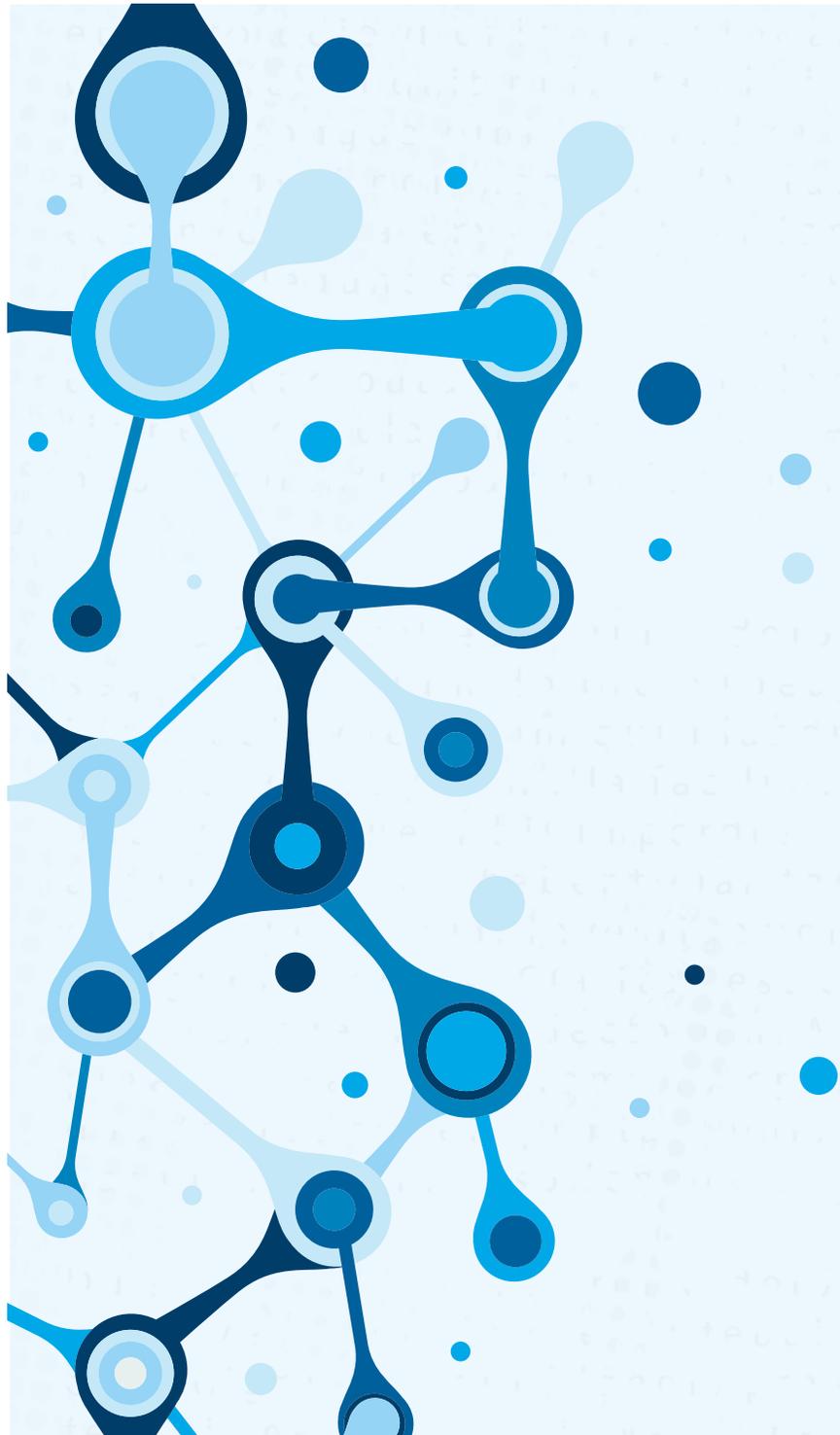
Parecer da reunião do Conselho Fiscal é o documento que apresenta a opinião do Conselho Fiscal sobre as demonstrações financeiras, fazendo constar todas as informações complementares que julgarem necessárias. O conselho fiscal, além de ser responsável pela fiscalização da Entidade, deve zelar pela sua gestão econômico-financeira e também responder por algumas ações, destacando-se dentre as principais: examinar demonstrações financeiras, livros e documentos da Entidade, acusar as irregularidades e sugerir medidas saneadoras, elaborar o relatório de controles internos do Conselho Fiscal.

**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

A política de investimentos é o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade no mercado financeiro. Desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, a finalidade da política de investimentos é garantir uma gestão prudente e eficiente, visando a manutenção do equilíbrio entre seus ativos (aplicações financeiras) e passivo (dívidas).



Composição dos  
**Conselhos**



**DIRETORIA EXECUTIVA**

Ronaldo Tostes Salgueiro  
 Antonio Jose Guimaraes Ramos  
 Alessandra Andrea da Silva Caparros

**Diretor Superintendente**  
**Diretor Financeiro**  
**Diretora de Seguridade**

**CONSELHEIRO FISCAL**

Roberto de Azevedo Vieira  
 Alipio Fernando Pereira Gonçalves  
 Mario Luiz Salvador Marques  
 Rossana Uzeda De Azevedo  
 Mario Mery Mello

**Presidente**  
**Conselheiro**  
**Conselheiro**  
**Conselheira**  
**Conselheiro**

**CONSELHEIRO DELIBERATIVO**

Marcelo Cesar Lyra Porto  
 Gabriela Nayeli Gaytan Gonzalez  
 Ricardo Pelegrini  
 Luis dos Santos Martins  
 Luciana de Camargo Pereira  
 Gustavo Bahuri Mesquita  
 Mauro Galvani D'Angelo  
 Ana Paula Giuntini Zamper  
 Claudio Roberto Vasconcellos Schlesinger  
 Rudolf Hohn  
 Jose Roberto Kropf Machado

Presidente  
 Conselheira  
 Conselheiro  
 Conselheiro  
 Conselheira  
 Conselheiro  
 Conselheiro  
 Conselheira  
 Conselheiro  
 Conselheiro  
 Conselheiro

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Ronaldo Tostes Salgueiro  
 Edward Adams  
 Antonio José Guimarães Ramos  
 RJX Investimentos  
 Mercer Human Resources Consulting Ltda.



Números da  
**Entidade**



## EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO EM 2015

Valores em Milhões de Reais

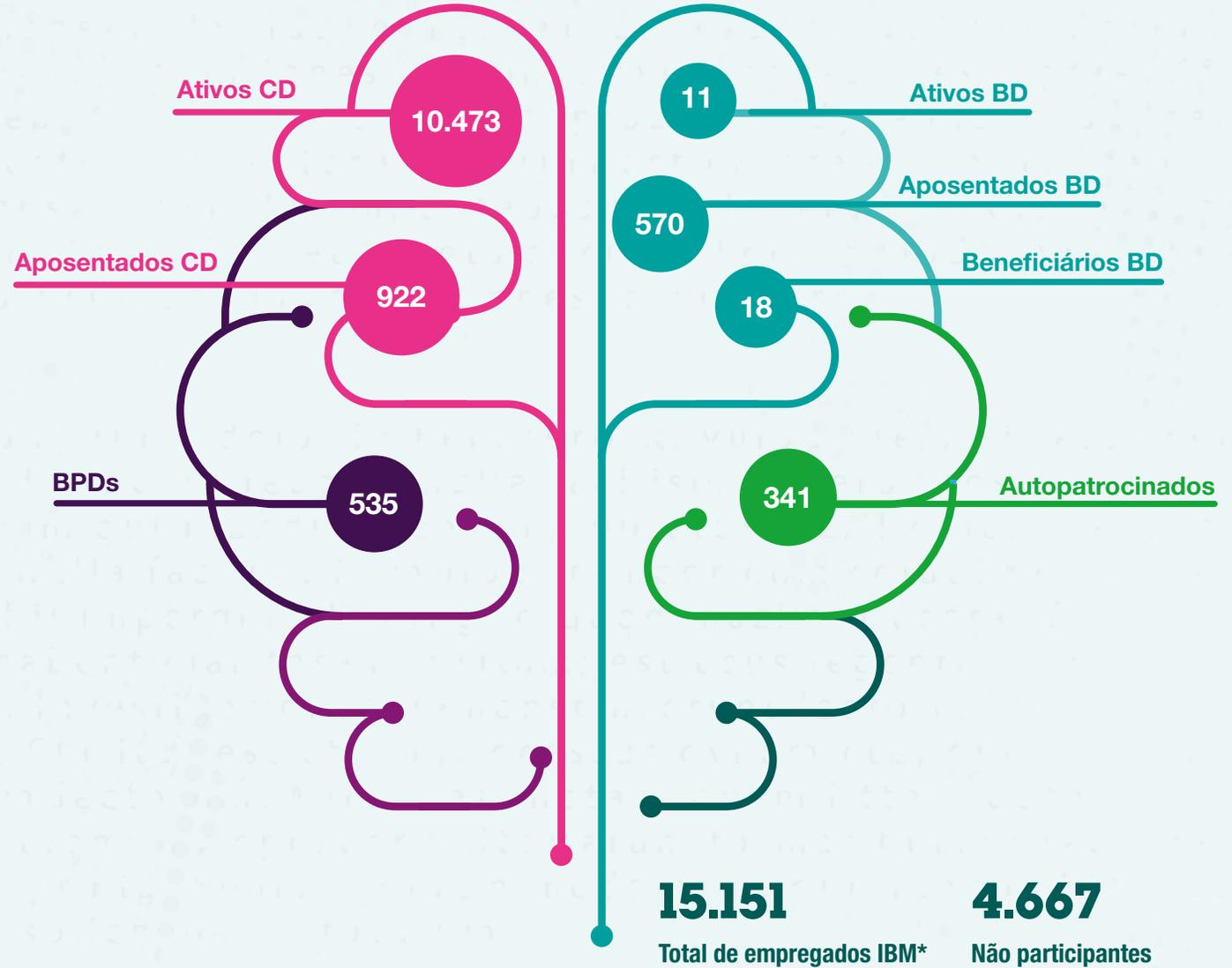
	<b>Plano BD</b>	<b>Plano CD</b>	<b>Plano Assistencial</b>	<b>Total</b>
Janeiro	486,58	3.073,59	184,02	3.744,19
Fevereiro	481,98	3.121,39	185,19	3.788,56
Março	477,74	3.141,80	185,41	3.804,96
Abril	472,66	3.186,76	185,70	3.845,12
Maio	467,81	3.206,53	186,05	3.860,39
Junho	462,91	3.228,31	186,37	3.877,58
Julho	458,23	3.253,82	187,41	3.899,46
Agosto	451,73	3.252,37	186,62	3.890,72
Setembro	445,45	3.265,44	186,58	3.897,47
Outubro	439,95	3.306,93	187,08	3.933,96
Novembro	433,95	3.332,01	187,51	3.953,47
Dezembro	427,17	3.354,05	188,22	3.969,44

**Nota:** não estão incluídos valores referentes ao PGA

## PERFIL DOS PARTICIPANTES

Conheça, abaixo, como estão distribuídos os participantes da Fundação IBM:

Para seu entendimento, esclarecemos que participantes ativos representam os atuais empregados que contribuem para os planos da empresa patrocinadora; participantes autopatrocinados são os empregados que se desligaram da empresa e continuam participando do plano, realizando as suas contribuições e as contribuições da patrocinadora; participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido, são os empregados que se desligaram da empresa e continuam no plano aguardando a elegibilidade para receberem o benefício proporcional; e participantes assistidos e beneficiários são os participantes ou dependentes de participante falecido, que recebem o benefício de aposentadoria pelo plano.



\* a soma da quantidade de participantes por tipo e dos não participantes é maior do que o número de empregados da IBM, pois alguns deles podem ser participantes de ambos os Planos BD e CD

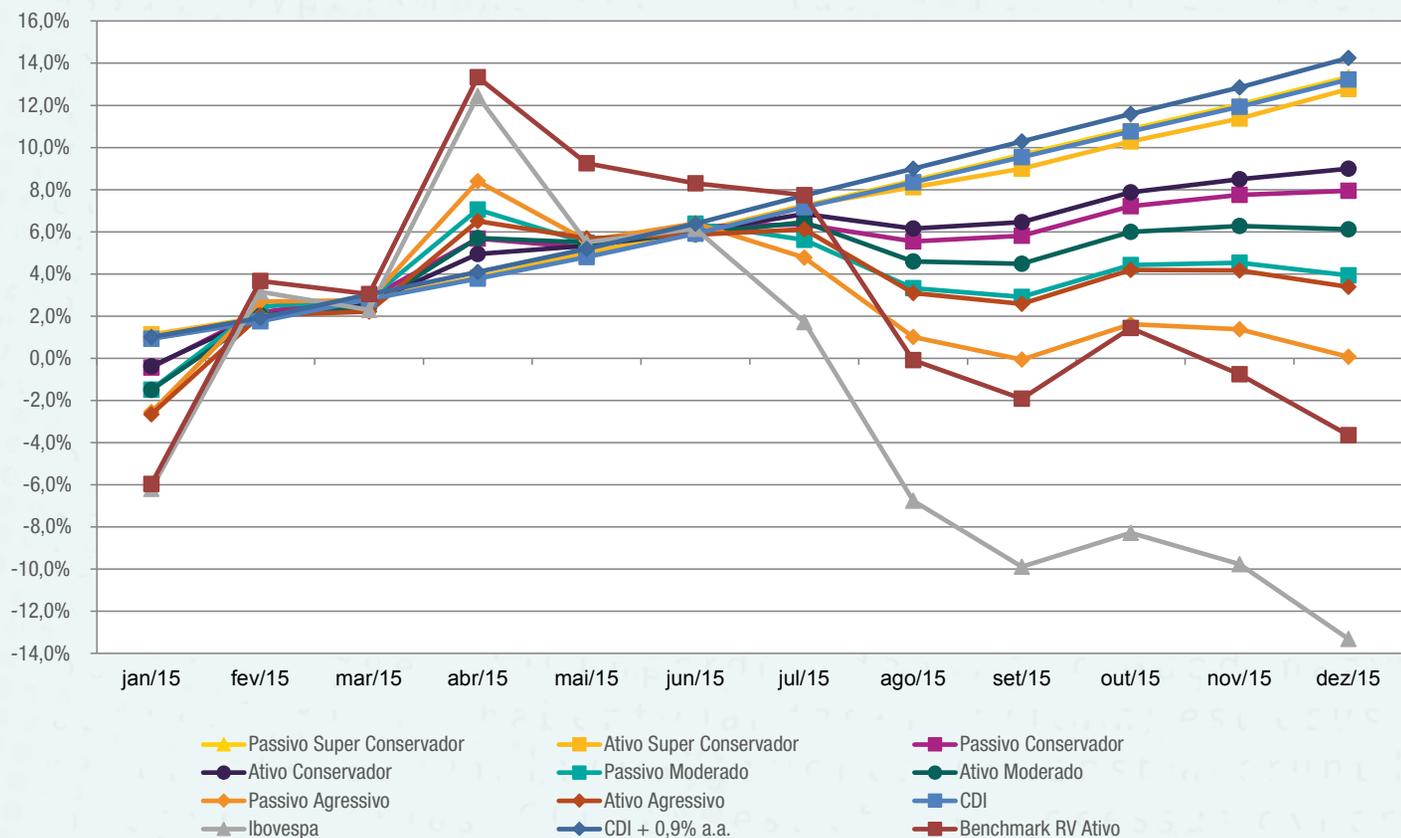
# RENTABILIDADE MENSAL EM 2015



Unidade de referência em  
**Janeiro de 2015**  
**R\$ 3.981,13**

Unidade de referência  
em **Janeiro de 2016**  
**R\$ 4.430,05**

## RENTABILIDADE ACUMULADA EM 2015



Plano CD	Gestão Passiva	Gestão Ativa
Super Conservador	13,34%	12,78%
Conservador	7,94%	9,00%
Moderado	3,93%	6,16%
Agressivo	0,07%	3,38%

Índices de Referência	
Benchmark RF Passivo CDI	13,23%
Benchmark RF Ativo CDI + 0,9% a.a.	-14,25%
Benchmark RV Passivo Ibovespa	14,25%
Benchmark RV Ativo*	-3,65%

Até 13/04 - IBOVESPA + 3% a.a.

A partir de 14/04 - 60% (IBOVESPA + 3% a.a.) + 20% (IDIV + 2.5% a.a.) + 20% MSCI

**Benchmark:** é um índice ou indicador de desempenho que serve como parâmetro de comparação para os fundos e outros investimentos. Em geral, o objetivo dos investimentos é acompanhar e, quando possível, superar o seu benchmark.

**CDI:** Certificado de Depósito Interbancário. São títulos de emissão das instituições financeiras que lastreiam as operações do mercado interbancário.

**Ibovespa:** É o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. É formado pelas ações com maior volume negociado nos últimos meses.



## **AVALIAÇÃO DOS GESTORES QUANTO AOS RESULTADOS OBTIDOS EM CADA PERFIL**

*A economia mundial viveu em 2015 um cenário bastante desafiador.*

A China, segunda maior economia mundial, apresentou uma desaceleração em seu PIB, porém continua crescendo a 6,9% em 2015. A economia americana continuou crescendo de forma gradual e gerando empregos de forma significativa mensalmente levando a taxa de desemprego para um patamar historicamente abaixo de 5%. Após um longo período com taxa de juros iguais a zero, o Banco Central americano finalmente decidiu subir a taxa para 0,25% na reunião de dezembro de 2015. A economia da zona do Euro também cresceu, embora de forma mais anêmica, o que levou ao Banco Central Europeu decidir implementar políticas de maior estímulo monetário, porém os resultados obtidos com a política foram abaixo das expectativas.

A economia brasileira continuou vivendo uma recessão em 2015. A inflação brasileira surpreendeu em mais de 4% as projeções do relatório Focus fechando o ano no patamar de 10,67%, segundo as projeções no final do ano de 2014, a inflação seria no final de 2015 pouco acima de 6,50%. O Real sofreu grave depreciação cambial que também foi bem superior à esperada pelo mercado, que tinha expectativa de câmbio de R\$/US\$ 2,80 para o final de 2015, tendo ele terminado em R\$/US\$ 3,90, patamar quase 40% superior ao projetado. O PIB foi mais uma surpresa negativa, com a atividade terminando o ano em queda de -3,8%, quando era esperado aumento de +0,5%. A contas públicas brasileiras sofreram muito com a retração econômica em conjunto com uma série de decisões equivocadas do governo, levando o Brasil a uma crise fiscal preocupante. Com todos esses dados negativos em

9 de setembro de 2015 o Brasil perdeu o grau de investimento outorgado pela agência de risco Standard & Poor's em 2008 e rebaixou o Brasil para o primeiro degrau de Grau Especulativo (BB+) e classificou a nota com perspectiva negativa.

Apesar de todos os desafios da economia, mais uma vez os fundos de investimentos da Fundação IBM tiveram bons resultados quando comparados com outros Fundos de Pensão que possuem características similares. A Fundação IBM possui hoje o segundo(\*) maior plano de Contribuição Definida (CD) do Brasil, que fechou 2015 com uma rentabilidade de 11,07%. Já o Plano de Benefício Definido (BD) apresentou uma rentabilidade de 13,60%. Segundo a Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) a rentabilidade estimada para os Planos CDs brasileiros foi de 10,69% e a rentabilidade estimada para os Planos BDs foi de 3,15% para este mesmo período. Temos mais detalhes sobre as características de nossos investimentos em nosso site na cartilha de investimentos, informe-se.

O ano de 2016 está se mostrando um período de grandes desafios no cenário internacional e doméstico, mais do que nunca nossa solidez e a continuidade do trabalho de muitos anos se fazem necessários para garantirmos o futuro dos nossos participantes.

## DESPESAS DA ENTIDADE

Anualmente, a Fundação IBM elabora o Plano de Gestão Administrativa – PGA, que estabelece o orçamento anual das despesas com a administração e a gestão dos recursos dos planos que administra, as quais são custeadas pela patrocinadora e pelos participantes (quando aplicável). O gasto total da Fundação IBM, em 2015, foi de R\$ 10,8 milhões, sendo R\$ 9,7 milhões com a administração dos planos e R\$ 1,1 mil com os investimentos.



Valores em milhares de reais



**54,8%** Gestão/Planejamento Estratégico | 5.298,8

**22,8%** Impostos/Taxas/Contribuições | 2.210,4

**5,8%** Consultoria Contábil | 557,2

**5,5%** Consultoria Jurídica | 530,1

**4,1%** Despesas Gerais | 397,6

**2,5%** Informática | 246,2

**2,5%** Consultoria Atuarial | 244,5

**1,5%** Auditoria Contábil | 149,6

**0,3%** Viagens e estadias | 29,7

**0,1%** Treinamentos/Congressos/Seminários | 13,3

**37,6%** Taxa de Custódia/CETIP/SELIC | 419,0

**24,6%** Consultoria de Investimentos | 274,1

**17,2%** Consultoria Imobiliária | 191,5

**12,5%** Contingências (\*) | 139,3

**8,1%** Contingências | 90,2

### ABERTURA POR PLANO

	Plano BD	Plano CD	Assitencial
ADM	2.149,9	6.635,7	891,8
Investimentos	309,5	665,3	139,3
TOTAL	2.459,4	7.301,0	1.031,1



# Informações **Contábeis**

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Milhares de Reais)

<b>ATIVO</b>	<b>NOTA</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Disponível</b>		<b>300</b>	<b>285</b>
<b>Realizável</b>	<b>5</b>	<b>4.003.162</b>	<b>3.781.387</b>
Gestão Previdencial	5.1	10.571	13.937
Gestão Administrativa	5.1	15.924	14.147
Investimentos	5.2	3.976.667	3.753.303
Fundos de Investimento		3.954.935	3.732.487
Investimentos Imobiliários		21.577	20.661
Depósitos Judiciais / Recursais		155	155
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>4.003.462</b>	<b>3.781.672</b>

<b>PASSIVO</b>	<b>NOTA</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Exigível Operacional</b>	<b>6</b>	<b>6.708</b>	<b>14.098</b>
Gestão Previdencial		2.463	8.011
Gestão Administrativa		4.245	6.087
<b>Exigível Contingencial</b>	<b>7</b>	<b>27.309</b>	<b>23.769</b>
Gestão Previdencial		14.027	13.175
Gestão Administrativa		8.487	7.048
Investimentos		4.795	3.546
<b>Patrimônio Social</b>		<b>3.969.445</b>	<b>3.743.805</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano		3.125.737	2.838.306
Provisões Matemáticas	8	3.077.661	2.761.181
Benefícios Concedidos		1.020.687	890.587
Benefícios a Conceder		2.056.974	1.870.594
Equilíbrio Técnico	9	48.076	77.125
Resultados Realizados		48.076	77.125
Superávit Técnico Acumulado		48.076	77.125
Fundos	10	843.708	905.499
Fundos Previdenciais		658.022	735.156
Fundos Administrativos		185.686	170.343
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>4.003.462</b>	<b>3.781.672</b>

**Simone Mendes Soares****Contadora**

CRC: RJ 087031/O-0

CPF: 014.512.557-21

**Antonio Jose Guimarães Ramos****Diretor**

CPF: 884.934.747-20

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
<b>A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>3.743.805</b>	<b>3.762.061</b>	<b>(0)</b>
<b>1. ADIÇÕES</b>	<b>523.970</b>	<b>439.838</b>	<b>19</b>
Contribuições Previdenciais	102.236	99.364	3
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	395.829	321.404	23
Receitas Administrativas	4.721	2.737	72
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	21.110	16.262	30
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	74	71	4
<b>2. DESTINAÇÕES</b>	<b>(298.330)</b>	<b>(458.094)</b>	<b>(35)</b>
Benefícios	(285.761)	(447.788)	(36)
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(2.007)	(1.610)	25
Despesas Administrativas	(10.562)	(8.696)	21
<b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)</b>	<b>225.640</b>	<b>(18.256)</b>	<b>(1336)</b>
Provisões Matemáticas	316.480	232.503	36
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(29.049)	14.806	(296)
Fundos Previdenciais	(77.134)	(275.939)	(72)
Fundos Administrativos	15.343	10.374	48
<b>B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</b>	<b>3.969.445</b>	<b>3.743.805</b>	<b>6</b>

**Simone Mendes Soares**

**Contadora**

CRC: RJ 087031/O-0

CPF: 014.512.557-21

**Antonio Jose Guimarães Ramos**

**Diretor**

CPF: 884.934.747-20

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação %
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>170.343</b>	<b>159.969</b>	<b>6</b>
<b>1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>25.831</b>	<b>18.999</b>	<b>36</b>
1.1. RECEITAS	25.831	18.999	36
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.064	2.529	21
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.035	208	398
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	21.110	16.262	30
Outras Receitas	622	-	-
<b>2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(10.562)</b>	<b>(8.696)</b>	<b>21</b>
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(9.538)	(7.948)	20
Treinamentos/congressos e seminários	(13)	(5)	160
Viagens e estadias	(30)	(26)	15
Serviços de Terceiros	(7.026)	(7.438)	(6)
Despesas Gerais	(358)	(176)	103
Tributos	(2.111)	(303)	597
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(885)	(748)	18
Serviços de Terceiros	(697)	(679)	3
Despesas gerais	(188)	(69)	172
2.3. ADMINISTRAÇÃO ASSISTENCIAL	-	-	-
2.4. OUTRAS DESPESAS	(139)	-	100
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>74</b>	<b>71</b>	<b>4</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>15.343</b>	<b>10.374</b>	<b>48</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>15.343</b>	<b>10.374</b>	<b>48</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)</b>	<b>185.686</b>	<b>170.343</b>	<b>9</b>

**Simone Mendes Soares**

**Contadora**

CRC: RJ 087031/O-0

CPF: 014.512.557-21

**Antonio Jose Guimarães Ramos**

**Diretor**

CPF: 884.934.747-20

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - **Benefício Definido**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Milhares de Reais)

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Variação (%)</b>
<b>A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>424.680</b>	<b>666.941</b>	<b>(36)</b>
<b>1. ADIÇÕES</b>	<b>55.287</b>	<b>53.898</b>	<b>3</b>
Contribuições	77	73	5
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	55.210	53.825	3
<b>2. DESTINAÇÕES</b>	<b>(124.329)</b>	<b>(296.159)</b>	<b>(58)</b>
Benefícios	(121.881)	(294.183)	(59)
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(2.448)	(1.976)	24
<b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)</b>	<b>(69.042)</b>	<b>(242.261)</b>	<b>(72)</b>
Provisões Matemáticas	21.868	(9.493)	(330)
Fundos Previdenciais	(57.395)	(253.049)	(77)
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(33.515)	20.281	(265)
<b>B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</b>	<b>355.638</b>	<b>424.680</b>	<b>(16)</b>
<b>C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>71.531</b>	<b>65.788</b>	<b>9</b>
Fundos Administrativos	71.531	65.788	9

**Simone Mendes Soares**

**Contadora**

CRC: RJ 087031/O-0

CPF: 014.512.557-21

**Antonio Jose Guimarães Ramos**

**Diretor**

CPF: 884.934.747-20

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - Contribuição Definida

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
<b>A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.963.576</b>	<b>2.753.834</b>	<b>8</b>
<b>1. ADIÇÕES</b>	<b>425.444</b>	<b>352.008</b>	<b>21</b>
Contribuições	105.223	101.820	3
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	320.221	250.188	28
<b>2. DESTINAÇÕES</b>	<b>(149.120)</b>	<b>(142.266)</b>	<b>5</b>
Benefícios	(146.056)	(139.737)	5
Custeio Administrativo	(3.064)	(2.529)	21
<b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)</b>	<b>276.324</b>	<b>209.742</b>	<b>32</b>
Provisões Matemáticas	294.612	241.996	22
Fundos Previdenciais	(22.754)	(26.779)	(15)
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	4.466	(5.475)	(182)
<b>B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</b>	<b>3.239.900</b>	<b>2.963.576</b>	<b>9</b>
<b>C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>114.155</b>	<b>104.555</b>	<b>9</b>
Fundos Administrativos	114.155	104.555	9

**Simone Mendes Soares**

**Contadora**

CRC: RJ 087031/O-0

CPF: 014.512.557-21

**Antonio Jose Guimarães Ramos**

**Diretor**

CPF: 884.934.747-20

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - Assistencial

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
<b>A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>185.206</b>	<b>181.317</b>	<b>2</b>
<b>1. ADIÇÕES</b>	<b>20.839</b>	<b>17.757</b>	<b>17</b>
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	20.398	17.391	17
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	441	366	20
<b>2. DESTINAÇÕES</b>	<b>(17.824)</b>	<b>(13.868)</b>	<b>29</b>
Benefícios	(17.824)	(13.868)	29
<b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)</b>	<b>3.015</b>	<b>3.889</b>	<b>(22)</b>
Fundos Previdenciais	3.015	3.889	(22)
<b>B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</b>	<b>188.221</b>	<b>185.206</b>	<b>2</b>

**Simone Mendes Soares**

**Contadora**

CRC: RJ 087031/O-0

CPF: 014.512.557-21

**Antonio Jose Guimarães Ramos**

**Diretor**

CPF: 884.934.747-20

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - Benefício Definido

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>446.248</b>	<b>507.426</b>	<b>(12)</b>
Disponível	4	4	0
Recebível	73.569	65.981	12
Investimento	372.675	441.441	(16)
Fundos de Investimento	350.851	420.625	(17)
Investimentos Imobiliários	21.577	20.661	4
Depósitos Judiciais / Recursais	155	155	-
Outros Realizáveis	92	-	0
<b>2. Obrigações</b>	<b>19.079</b>	<b>16.958</b>	<b>13</b>
Operacional	275	254	8
Contingencial	18.804	16.704	13
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>71.531</b>	<b>65.788</b>	<b>9</b>
Fundos Administrativos	71.531	65.788	9
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>355.638</b>	<b>424.680</b>	<b>(16)</b>
Provisões Matemáticas	193.658	171.790	13
Superávit/Déficit Técnico	38.150	71.665	(47)
Fundos Previdenciais	123.830	181.225	(32)
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>38.150</b>	<b>71.665</b>	<b>(47)</b>
a) Equilíbrio Técnico	38.150	71.665	(47)
b) Ajustes de Precificação	-	-	0
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	38.150	71.665	(47)

**Simone Mendes Soares**

**Contadora**

CRC: RJ 087031/O-0

CPF: 014.512.557-21

**Antonio Jose Guimarães Ramos**

**Diretor**

CPF: 884.934.747-20

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - Contribuição Definida

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>3.357.240</b>	<b>3.076.164</b>	<b>9</b>
Disponível	294	280	5
Recebível	114.209	110.262	4
Investimento	3.242.737	2.965.622	9
Fundos de Investimento	3.242.027	2.965.593	9
Outros Realizáveis	710	29	100
<b>2. Obrigações</b>	<b>3.185</b>	<b>8.033</b>	<b>(60)</b>
Operacional	3.167	8.016	(60)
Contingencial	18	17	6
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>114.155</b>	<b>104.555</b>	<b>9</b>
Fundos Administrativos	114.155	104.555	9
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>3.239.900</b>	<b>2.963.576</b>	<b>9</b>
Provisões Matemáticas	2.884.003	2.589.391	11
Superávit/Déficit Técnico	9.926	5.460	82
Fundos Previdenciais	345.971	368.725	(6)
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>9.926</b>	<b>5.460</b>	<b>82</b>
a) Equilíbrio Técnico	9.926	5.460	82
b) Ajustes de Precificação	-	-	0
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	9.926	5.460	82

**Simone Mendes Soares**

**Contadora**

CRC: RJ 087031/O-0

CPF: 014.512.557-21

**Antonio Jose Guimarães Ramos**

**Diretor**

CPF: 884.934.747-20

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - Assistencial

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>188.221</b>	<b>185.206</b>	<b>2</b>
Recebível	8.479	8.037	5
Investimento	179.742	177.169	1
Fundos de Investimento	179.742	177.169	1
<b>2. Obrigações</b>	-	-	-
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	-	-	-
<b>4. Resultados a Realizar</b>	-	-	-
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>188.221</b>	<b>185.206</b>	<b>2</b>
Fundos Previdenciais	188.221	185.206	2
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	-	-	-

**Simone Mendes Soares**

**Contadora**

CRC: RJ 087031/O-0

CPF: 014.512.557-21

**Antonio Jose Guimarães Ramos**

**Diretor**

CPF: 884.934.747-20

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - Benefício Definido

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação %
<b>Provisões Técnicas (1+ 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>374.717</b>	<b>441.638</b>	<b>(15)</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>193.658</b>	<b>171.790</b>	<b>13</b>
1.1 Benefícios Concedidos	180.900	160.329	13
Benefício Definido	180.900	160.329	13
1.2 Benefícios a Conceder	12.758	11.461	11
Benefício Definido	12.758	11.461	11
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>38.150</b>	<b>71.665</b>	<b>(47)</b>
2.1 Resultados Realizados	38.150	71.665	(47)
Superávit Técnico Acumulado	38.150	71.665	(47)
Reserva de Contingência	38.150	42.947	(11)
Reserva Especial para Revisão de Plano	-	28.718	(100)
<b>3. Fundos</b>	<b>123.830</b>	<b>181.225</b>	<b>(32)</b>
3.1. Fundos Previdenciais	123.830	181.225	(32)
<b>4 . Exigível Operacional</b>	<b>275</b>	<b>254</b>	<b>8</b>
4.1. Gestão Previdencial	275	254	8
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>18.804</b>	<b>16.704</b>	<b>13</b>
5.1. Gestão Previdencial	14.009	13.158	6
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	4.795	3.546	35

**Simone Mendes Soares**

**Contadora**

CRC: RJ 087031/O-0

CPF: 014.512.557-21

**Antonio Jose Guimarães Ramos**

**Diretor**

CPF: 884.934.747-20

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - Contribuição Definida

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação %
<b>Provisões Técnicas (1+ 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>3.243.085</b>	<b>2.971.609</b>	<b>9</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>2.884.003</b>	<b>2.589.391</b>	<b>11</b>
1.1 Benefícios Concedidos	839.787	730.258	15
Contribuição Definida	828.707	719.688	15
Benefício Definido	11.080	10.570	5
1.2 Benefícios a Conceder	2.044.216	1.859.133	10
Contribuição Definida	2.014.111	1.829.710	10
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	905.774	834.168	9
Saldo de Contas - Parcela Participantes	1.108.337	995.542	11
Benefício Definido	30.105	29.423	2
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>9.926</b>	<b>5.460</b>	<b>82</b>
2.1 Resultados Realizados	9.926	5.460	82
Superávit Técnico Acumulado	9.926	5.460	82
Reserva de Contingência	9.926	5.460	82
<b>3. Fundos</b>	<b>345.971</b>	<b>368.725</b>	<b>(6)</b>
3.1. Fundos Previdenciais	345.971	368.725	(6)
<b>4 . Exigível Operacional</b>	<b>3.167</b>	<b>8.016</b>	<b>(60)</b>
4.1. Gestão Previdencial	2.188	7.757	(72)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	979	259	100
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>6</b>
5.1. Gestão Previdencial	18	17	6

**Simone Mendes Soares**

**Contadora**

CRC: RJ 087031/O-0

CPF: 014.512.557-21

**Antonio Jose Guimarães Ramos**

**Diretor**

CPF: 884.934.747-20

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - Assistencial

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação %
<b>Provisões Técnicas (1+ 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>188.221</b>	<b>185.206</b>	<b>2</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	-	-	-
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	-	-	-
<b>3. Fundos</b>	<b>188.221</b>	<b>185.206</b>	<b>2</b>
3.1. Fundos Previdenciais	188.221	185.206	2
<b>4 . Exigível Operacional</b>	-	-	-
<b>5. Exigível Contingencial</b>	-	-	-

**Simone Mendes Soares**

**Contadora**

CRC: RJ 087031/O-0

CPF: 014.512.557-21

**Antonio Jose Guimarães Ramos**

**Diretor**

CPF: 884.934.747-20

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2015 e 2014

### NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Previdenciária IBM (“Fundação”) é uma entidade fechada de previdência complementar (EFPC), sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado distinta de sua patrocinadora, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como patrocinadora a IBM Brasil - Indústria, Máquinas e Serviços Ltda. (“IBM Brasil”). O funcionamento da Fundação foi autorizado pelo Ministério de Previdência e Assistência Social, portaria nº 2.201 em 28 de julho de 1980.

A finalidade da Fundação é instituir e administrar a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios assegurados aos empregados da patrocinadora.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Fundação provêm, portanto, de contribuições da patrocinadora e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos. A gestão desses investimentos tem característica multifundo, sendo segregados entre os planos de benefício definido, contribuição definida e assistencial, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

A Fundação administra dois planos previdenciários e um plano assistencial (CNPB.: 40.157.100-29), sendo um plano previdenciário de Benefício Definido (CNPB.:19.800.013-83) e outro de Contribuição Definida (CNPB.:19.960.003-65). Em outubro de 2003, a Fundação segregou os recursos pertinentes ao plano assistencial do plano de benefício definido. Os benefícios e os recursos necessários ao financiamento desses planos estão definidos nos respectivos regulamentos complementares.

Em 27 de maio de 2009 a Fundação solicitou à então Secretaria de Previdência Complementar - SPC, a aprovação do pedido de reversão do valor relativo à Reserva Especial do Plano de Benefícios da IBM Brasil à patrocinadora IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços Ltda, de acordo com o artigo 26 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, que prevê a possibilidade de reversão dos valores relativos à Reserva Especial para o patrocinador do plano de benefícios. Esta resolução dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, por meio da Portaria nº 298, de 10 de junho de 2011, publicada no Diário Oficial da União de 13 de junho de 2011 (Anexo II) aprovou a destinação do superávit do Plano de Benefícios da IBM, uma vez que todas as exigências legais e regulamentares haviam sido cumpridas pela Fundação, com a reversão de valores à patrocinadora de forma parcelada, no prazo de 36 (trinta e seis) meses - vide Nota 11.

Os participantes são todos funcionários da empresa patrocinadora e ex-funcionários (participantes vinculados). A posição de participantes em 30 de setembro de 2015 e 2014 está assim apresentada:

PLANO	Ativos			
	2015		2014	
	Participantes	Idade Média	Participantes	Idade Média
Benefício Definido	12	59	12	58
Contribuição Definida	10.924	39	11.595	38
<b>Total</b>	<b>10.936</b>	<b>49</b>	<b>11.607</b>	<b>48</b>

PLANO	Assistidos			
	2015		2014	
	Participantes	Idade Média	Participantes	Idade Média
Benefício Definido	138	67	131	66
Contribuição Definida	1.459	63	1.371	62
<b>Total</b>	<b>1.597</b>	<b>65</b>	<b>1.502</b>	<b>64</b>

PLANO	Total	
	2015	2014
	Participantes	Participantes
Benefício Definido	150	143
Contribuição Definida	12.383	12.966
<b>Total</b>	<b>12.533</b>	<b>13.109</b>

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria da Entidade em 8 de abril de 2016.

## NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e as alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na forma de segregação por Planos de Benefícios e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração do plano de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos do plano de benefícios.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de

eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA” (Nota 12).

## NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

### A) ATIVO REALIZÁVEL

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio e as contribuições contratadas com a patrocinadora.
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora e outros eventos administrativos.
- **Investimentos** – Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

#### I. Títulos Públicos, Créditos Privados e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificados nas seguintes categorias:

**a. Títulos para Negociação** – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos na demonstração do resultado do exercício;

**b. Títulos Mantidos até o Vencimento** – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

### • Fundos de Investimento

As aplicações em fundos de investimento são registradas pelo custo de aquisição, atualizado pela variação nos valores das cotas informadas pelo administrador dos respectivos fundos.

Todos os títulos de renda fixa e as aplicações dos fundos de investimento que foram classificados como “Títulos para negociação” estão avaliados pelo valor de mercado. O ágio e o deságio na aquisição de títulos são amortizados em base pro rata dia, pelo prazo que decorre da aquisição até seu vencimento. Os montantes relativos aos fundos de investimentos, que são investidos em fundos exclusivos, são apresentados pelo valor das cotas desses fundos na data do balanço, informado pelos Administradores dos fundos de investimento. A variação oriunda da comparação entre os valores contábeis e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado.

### • Ajuste a Valor de Mercado

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os seguintes critérios:

#### – Títulos Públicos

Prefixados: São atualizados pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA.

Pós-fixados: São atualizados pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA.

#### – Títulos Privados

Certificado de Depósito Bancário (CDB): Como método de avaliação de mercado dos CDBs, classificamos os emissores em grupos de rating e atribuímos spreads a cada emissão. Estes spreads são calculados com base nas taxas médias negociadas no dia.

Debêntures: São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas.

Demais Títulos: Para as letras financeiras é utilizado fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/ BM&FBOVESPA).

### • Ações

O segmento de Ações está representado por ações de companhias abertas avaliadas pelo valor de mercado, considerada a cotação de fechamento da BM&FBOVESPA do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na bolsa de valores. Em caso de não haver negociação nos últimos seis meses, a avaliação é efetuada pelo valor patrimonial da ação, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável.

Bonificações: São registradas nas carteiras de títulos apenas pelas respectivas quantidades, sem modificações do valor dos investimentos e, quando consideradas como “ex-direito” nas bolsas de valores são avaliadas conforme acima.

Dividendos/Juros sobre Capital Próprio: São contabilizados em receita por ocasião em que as respectivas ações passam a ser negociadas como “ex-direito”.

## II. Investimentos Imobiliários

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação.

Os ajustes de reavaliação, positivo ou negativo, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

## B) EXIGÍVEL OPERACIONAL

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias e provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

## C) EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

São demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes atualizações monetárias e encargos incorridos. O exigível contingencial está apresentado bruto de depósitos judiciais, em conformidade com a Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011 (alterada pela Resolução CNPC nº 12 de 19 de agosto de 2013).

#### **D) REGISTRO DAS ADIÇÕES, DEDUÇÕES, RECEITAS, DESPESAS, RENDAS/VARIAÇÕES POSITIVAS E DEDUÇÕES/VARIAÇÕES NEGATIVAS**

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficar ex-dividendo.

As contribuições dos autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto no regulamento do plano de benefícios.

#### **E) PATRIMÔNIO SOCIAL**

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários contratados pela Entidade e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários.

#### **F) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS**

As estimativas atuariais foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2015 e 2014, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo e as contingências cujas probabilidades de êxito e valores em risco foram informados pelos advogados.

#### **G) OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS**

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações admi-

nistrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefícios previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Fundação são debitadas nos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Fundação utiliza o seguinte critério:

- **Receitas:** Alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos.
- **Despesas Específicas:** Alocadas diretamente ao plano que as originou.
- **Despesas Comuns:** Utilização de critério de rateio que leva em consideração o valor apurado no instante da elaboração do orçamento do exercício.

#### **H) PIS e COFINS**

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto do questionamento no Mandato de Segurança impetrado pela entidade, passou-se a efetuar o recolhimento de COFINS a partir da competência de janeiro de 2015 (Nota 5 e 7).

#### **NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO**

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

**NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL****NOTA 5.1 – GESTÃO PREVIDENCIAL E GESTÃO ADMINISTRATIVA**

DESCRIÇÃO	2015				2014
	Benefício Definido	Contribuição Definida	Assistencial	Total	
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>2.038</b>	<b>54</b>	<b>8.479</b>	<b>10.571</b>	<b>13.937</b>
Contribuições a Receber	-	26	-	26	-
Adiantamentos <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	5.674
Depósitos Judiciais/Recursais <sup>(2)</sup>	2.032	24	8.479	10.535	8.254
Outros Realizáveis	6	4	-	10	9
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>9.471</b>	<b>1.951</b>	<b>4.502</b>	<b>15.924</b>	<b>14.147</b>
Despesas Antecipadas	1	3	-	4	25
Depósitos Judiciais/Recursais <sup>(3)</sup>	9.470	1.948	4.502	15.920	14.122
<b>TOTAL</b>	<b>11.509</b>	<b>2.005</b>	<b>12.981</b>	<b>26.495</b>	<b>28.084</b>

(1) Referente as transferências financeiras entre os perfis de investimentos.

(2) Referem-se basicamente a reclamações para reintegração ao plano e revisão dos valores de benefícios e Depósito Judicial da COFINS a receber/compensar Processo nº 99.0022999-1.

(3) Refere-se a depósitos judiciais históricos realizados nos autos da ação de depósito (processo nº 2009.51.501334-1), R\$ 15.639 (R\$ 13.841 em 2014), na qual se questiona a exigência do PIS com base na Lei 9.718/98, que reconhece a não incidência sobre os ingressos de caixa na Fundação.

Refere-se a depósitos realizados para obtenção de certidão negativa da Procuradoria da Fazenda Nacional em virtude de não aceitação das impugnações feitas pela Fundação, R\$ 281 (R\$ 281 em 2014).

**NOTA 5.2 – INVESTIMENTOS**

DESCRIÇÃO	2015				Total	2014
	Benefício Definido	Contribuição Definida	PGA	Assistencial		
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>350.851</b>	<b>3.242.027</b>	<b>182.315</b>	<b>179.742</b>	<b>3.954.935</b>	<b>3.732.487</b>
Referenciado	77.191	1.270.889	-	-	1.348.080	1.164.315
Renda Fixa	201.780	-	-	-	201.780	185.657
Ações	-	275.269	-	-	275.269	294.952
Multimercado	71.880	1.695.869	182.315	179.742	2.129.806	2.087.563
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>21.577</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.577</b>	<b>20.661</b>
Terrenos	15.253	-	-	-	15.253	14.520
Custo	4.428	-	-	-	4.428	4.427
Desenvolvimento	2.511	-	-	-	2.511	2.293
Depreciação	(792)	-	-	-	(792)	(579)
Aluguéis e Renda	177	-	-	-	177	-
<b>Depósitos Judiciais/Recursais</b>	<b>155</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>155</b>	<b>155</b>
IPTU <sup>(1)</sup>	116	-	-	-	116	116
ITBI <sup>(2)</sup>	39	-	-	-	39	39
<b>TOTAL</b>	<b>372.583</b>	<b>3.242.027</b>	<b>182.315</b>	<b>179.742</b>	<b>3.976.667</b>	<b>3.753.303</b>

(1) Refere-se a depósito judicial relativo ao processo nº 2004.001.035362-4 (Nota 7)

(2) Refere-se a depósito judicial relativo ao processo nº processo nº 145/92 (Nota 7)

## A) COMPOSIÇÃO DE INVESTIMENTOS

Todos os ativos financeiros da Fundação estão custodiados no Banco Bradesco S/A. nos termos da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, e alterações posteriores, a Administração da Fundação adaptou os seus sistemas: operacional e contábil de forma a atender plenamente os requisitos dessas Resoluções.

A carteira de investimentos está composta conforme discriminado a seguir:

DESCRIÇÃO	2015					2014
	Benefício Definido	Contribuição Definida	PGA	Assistencial	Total	
<b>Fundos Exclusivos de Renda Fixa</b>	<b>350.850</b>	<b>2.966.758</b>	<b>182.315</b>	<b>179.743</b>	<b>3.679.666</b>	<b>3.437.535</b>
FIC de FI Multimercado Azulão	71.879	1.695.869	182.315	179.743	2.129.806	2.087.563
Hawaii Fundo de Investimento RF	201.780	-	-	-	201.780	185.657
FIC de FI Referenciado DI Falcão	77.191	1.270.889	-	-	1.348.080	1.164.315
<b>Fundos Exclusivos de Renda Variável</b>	<b>-</b>	<b>275.269</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>275.269</b>	<b>294.952</b>
FIC de FIA Harpia	-	186.774	-	-	186.774	208.379
FIA Dunquerque	-	88.495	-	-	88.495	86.573
<b>TOTAL</b>	<b>350.850</b>	<b>3.242.027</b>	<b>182.315</b>	<b>179.743</b>	<b>3.954.935</b>	<b>3.732.487</b>

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a composição da carteira dos fundos de investimento classificada como para negociação é a seguinte:

### • Renda Fixa

DESCRIÇÃO	2015		2014	
	Até 1 ano	Total	Até 1 ano	Total
Debêntures não Conversíveis <sup>(1)</sup>	28.100	28.100	25.257	25.257
Provisão para Perdas sobre Investimento <sup>(1)</sup>	(28.100)	(28.100)	(25.257)	(25.257)
Fundos de Investimentos	3.477.892	3.477.892	3.251.883	3.251.883
Operações Compromissadas - LTN	-	-	5.567	5.567
Disponibilidades	5	5	5	5
Contas a pagar	(24)	(24)	(22)	(22)
<b>TOTAL</b>	<b>3.477.873</b>	<b>3.477.873</b>	<b>3.257.433</b>	<b>3.257.433</b>

(1) A Fundação mantém uma provisão para perdas no montante relativa ao total dos investimentos em debêntures não conversíveis da empresa Lojas Arapua S.A., as quais estão apresentadas pelo valor líquido dessa provisão.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a composição da carteira classificada como mantidos até o vencimento é a seguinte:

DESCRIÇÃO	Mantidos até o vencimento <sup>(1)</sup>			
	2015		2014	
	Valor Mercado	Custo Atualizado Contabilizado	Valor Mercado	Custo Atualizado Contabilizado
<b>Composição Até 1 Ano</b>				
Notas do Tesouro Nacional - NTN <sup>(2)</sup>	12.896	12.896	9.202	9.078
<b>Composição Superior a 1 Ano</b>				
Notas do Tesouro Nacional - NTN <sup>(2)</sup>	163.595	188.897	163.281	171.024
<b>TOTAL</b>	<b>176.491</b>	<b>201.793</b>	<b>172.483</b>	<b>180.102</b>

(1) A Fundação tem capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", estando assim em conformidade com o artigo 9º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 8, de 19 de junho de 2002.

(2) Os títulos públicos federais estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia-SELIC tendo como agente custodiante, o Banco Bradesco S.A.

#### • Composição dos Fundos Exclusivos - Renda fixa

Carteira FIC de FI Multimercado Azulão			2015		2014	
			Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Fundos de investimentos Multimercado	Gestor	Administrador				
CDA	BNPParibasBrasilLtda.	BEMDTVMLtda.	534.079	25,08	606.282	29,04
BETA	HSBCLtda.	BEMDTVMLtda.	559.281	26,26	527.023	25,25
MontellanoFIM	BTGPactualS.A.DTVM	BEMDTVMLtda.	764.644	35,90	675.584	32,36
Richmond	SulAméricaDTVMS.A.	BEMDTVMLtda.	271.805	12,76	278.676	13,35
Contas a Pagar			(3)	-	(2)	-
<b>Total Carteira FIC de FI Azulão</b>			<b>2.129.806</b>	<b>100</b>	<b>2.087.563</b>	<b>100</b>

Todos os papéis que compõem os fundos da carteira do FIC Azulão estão custodiados nas respectivas câmaras de custódia, tendo como agente custodiante, o Banco Bradesco S.A.

Carteira Hawaii Fundo de Investimento RF	2015		2014	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
<b>Títulos Públicos</b>				
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	-	5.567	1,24
NTN - Notas do Tesouro Nacional	201.792	100,00	180.102	98,76
Disponibilidades	5	-	5	-
Contas a Pagar	(17)	-	(17)	-
<b>Total Carteira Fundo Hawaii</b>	<b>201.780</b>	<b>100</b>	<b>185.657</b>	<b>100</b>

Carteira FIC DE FI REFERENCIADO DI FALCÃO			2015		2014	
			Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>Gestor</b>	<b>Administrador</b>				
MBI II FI FER. DI	Banco Itaú	BEMDTVMLtda.	929.609	68,96	832.736	71,52
NASSAU FI REF. DI	UBS PactualS.A.D	BEMDTVMLtda.	418.475	31,04	331.582	28,48
Contas a Pagar			(4)	-	(3)	-
<b>Total Carteira FIC de FI Referenciado Falcão</b>			<b>1.348.080</b>	<b>100</b>	<b>1.164.315</b>	<b>100</b>

• Composição dos Fundos Exclusivos - Renda Variável

Carteira FIC de FIA Harpia			2015		2014	
			Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
<b>Fundos de investimento</b>	<b>Gestor</b>	<b>Administrador</b>				
FIAToulouse	Bradesco	BEMDTVMLtda.	36.987	19,80	83.863	40,24
FIAAruba	BNP PARAIBAS ASSET BRASIL	BEMDTVMLtda.	108.340	58,00	124.519	59,76
BB MULTIMERCADO JP MORGAN	JP MORGAN	BEMDTVMLtda.	41.450	22,19	-	-
Contas a Pagar			(3)	-	(3)	-
<b>Total Carteira FIC de FIA Harpia</b>			<b>186.774</b>	<b>100</b>	<b>208.379</b>	<b>100</b>

As ações que compõem o FIA Toulouse e Fia Aruba, em sua maioria, 83% e 74% respectivamente, fazem parte do IBRX50, índice da BM&FBOVESPA que considera a rentabilidade das ações com maior volume de negociações por pregão.

Carteira FIA Dunquerque	2015		2014	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Ambev ON	6.833	7,82%	7.127	8,31
All Amer Lat ON	-	-	217	0,25
BB Seguridade ON	2.031	2,33%	2.144	2,50
Brasil ON	1.531	1,75%	1.946	2,27
Bradesco ON	1.374	1,57%	1.570	1,83
Bradesco PN	5.815	6,66%	7.019	8,19
Bradespar PN	137	0,16%	314	0,37
BRF Foods ON	4.353	4,98%	3.976	4,64
Braskem PN	902	1,03%	460	0,54
BR Malls ON	634	0,73%	746	0,87
BRPR ON	-	-	301	0,35
BMF Bovespa	2.395	2,74%	1.786	2,08
CCR Rodovias ON	1.337	1,53%	1.311	1,53
CESP PN	301	0,35%	482	0,56
CIELO ON	3.210	3,68%	2.736	3,19
CEMIG PN	575	0,66%	984	1,15
CPFL Energia ON	579	0,66%	535	0,62
Copel PN	304	0,35%	359	0,42
Souza Cruz ON	-	-	721	0,84
Cosan ON	474	0,54%	342	0,40
Sid. Nacional ON	298	0,34%	387	0,45
CETIP - CTIP ON	1.171	1,34%	808	0,94
Cyrela Realt ON	224	0,26%	279	0,33
Duratex ON	-	-	207	0,24
Ecorodovias OM	125	0,14%	210	0,24
Eletrobras ON	-	-	128	0,15
Eletrobras PN	-	-	177	0,21
Eletropaul PN	-	-	79	0,09
Embraer ON	1.996	2,29%	1.770	2,06
Energias BR ON	347	0,40%	206	0,24
EQUATORIAL ENERGIA S.A. ON	839	0,96%	-	-
Estacio Part ON	464	0,53%	730	0,85
Even ON	-	-	113	0,13
Fibra ON	1.426	1,63%	714	0,83
Gafisa ON	-	-	86	0,10
Gerdau PN	493	0,56%	829	0,97

Carteira FIA Dunquerque	2015		2014	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Gerdau Met. PN	123	0,14%	300	0,35
Gol PN	-	-	159	0,19
Cia Heringon	241	0,28%	256	0,30
Hypermarcas ON	1.001	1,15%	612	0,71
Itausa PN	2.940	3,37%	2.889	3,37
Itaú Unibanco PN	9.387	10,75%	9.156	10,68
JBS S.A. ON	2.560	2,93%	1.829	2,13
Klabin S.A. PN	1.446	1,66%	551	0,64
kroton ON	1.903	2,18%	2.473	2,88
Lojas Americanas PN	1.020	1,17%	729	0,85
Light S.A. ON	-	-	164	0,19
Lojas Renner ON	1.338	1,53%	946	1,10
Marcopolo PN	-	-	177	0,21
Marfrig ON	267	0,31%	209	0,24
MRV Engenharia e Part.	289	0,33%	207	0,24
MULTIPLAN ON	369	0,42%	-	-
Natura ON	500	0,57%	532	0,62
OI BR ON	154	0,18%	-	-
OI BR PN	-	-	274	0,32
P. Açúcar PN	807	0,92%	1.506	1,76
PDG Realt. ON	-	-	110	0,13
Petrobras ON	2.871	3,29%	2.565	2,99
Petrobras PN	3.346	3,83%	3.995	4,66
Qualicorp ON	379	0,43%	592	0,69
RAIA DROGASIL AS ON	869	1,00%	-	-
Localiza ON	459	0,53%	528	0,62
RUMO LOGISTICA ON	177	0,20%	-	-
Rossi Resid. ON	-	-	24	0,03
Santander	662	0,76%	539	0,63
Sabesp ON	797	0,91%	571	0,67
SMILES AS ON	244	0,28%	-	-
Suzano Papel ON	899	1,03%	511	0,60
Tractebel ON	844	0,97%	680	0,79
TIM Partic. S.A. ON	686	0,79%	937	1,09
Ultrapar ON	2.553	2,92%	2.163	2,52

Carteira FIA Dunquerque	2015		2014	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Usiminas PN	92	0,11%	240	0,28
Vale Rio Doce ON	2.367	2,71%	2.732	3,19
Vale Rio Doce PN	2.466	2,82%	3.567	4,16
VIVT - Telefonica Brasil	2.092	2,40%	1.210	1,41
WEG S/A ON	1.013	1,16%	-	-
<b>Títulos Públicos</b>				
LTN- Letras do Tesouro nacional	-	-	62	10,15
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	378	86,19	549	89,85
NTN - Notas do Tesouro Nacional	60	13,81	-	-
Disponibilidades	1	-	1	-
Contas a Receber	727	-	229	-
<b>Total Carteira FIA Dunquerque</b>	<b>88.495</b>	<b>100</b>	<b>86.573</b>	<b>100</b>

## B) INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Tratam-se de dois andares (21º e 22º) no Edifício Condomínio Faria Lima, situado à Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.355, São Paulo - SP.

Benefício Definido	2015	2014
<b>Locadas a terceiros</b>		
Construção	6.939	6.720
Depreciação (-)	(792)	(579)
Frações de Terrenos	15.253	14.520
Aluguéis	177	-
<b>TOTAL</b>	<b>21.577</b>	<b>20.661</b>

**C) REAVALIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS**

Os imóveis foram reavaliados pelo método comparativo de mercado e o resultado positivo líquido da reavaliação, no montante de R\$ 952, foi registrado em investimentos imobiliários em contrapartida da receita de investimentos.

<b>Benefício Definido</b>	<b>Posição Contábil</b>	<b>Valor de Reavaliação</b>	<b>Resultado</b>	<b>Data do Laudo</b>	<b>Vida Útil</b>	<b>Empresa Avaliadora</b>
<b>Locadas a Terceiros</b>						
Edifício Condomínio Faria Lima						Instituto Urbano Métrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.355, andares 21 e 22, São Paulo - SP	20.448	21.400	952	12/28/2015	28 anos	
<b>TOTAL</b>	<b>20.448</b>	<b>21.400</b>	<b>952</b>			

**NOTA 6 – EXIGÍVEL OPERACIONAL**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2015</b>				<b>2014</b>
	<b>Benefício Definido</b>	<b>Contribuição Definida</b>	<b>Assistencial</b>	<b>Total</b>	
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>275</b>	<b>2.188</b>	<b>-</b>	<b>2.463</b>	<b>8.011</b>
Benefícios a Pagar	-	444	-	444	526
Retenções sobre Folha de Benefícios	251	1.713	-	1.964	1.807
Recursos Antecipados <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	5.671
Outras Exigibilidades	24	31	-	55	7
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>2.738</b>	<b>1.417</b>	<b>90</b>	<b>4.245</b>	<b>6.087</b>
Obrigações com Serviços de Terceiros <sup>(2)</sup>	2.670	1.232	-	3.902	6.052
Retenções a Recolher	34	118	-	152	34
Receitas Antecipadas	-	-	-	-	1
Tributos (COFINS)	34	67	90	101	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.013</b>	<b>3.605</b>	<b>90</b>	<b>6.708</b>	<b>14.098</b>

1) Referente as transferências financeiras entre os perfis de investimentos.

2) Serviços advocatícios, de informática, de consultoria atuarial, de auditoria e administração previdencial e dos investimentos.

**NOTA 7 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL**

A Fundação é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, previdenciárias e cíveis.

DESCRIÇÃO	2015				2014
	Benefício Definido	Contribuição Definida	Assistencial	Total	
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>14.009</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>14.027</b>	<b>13.175</b>
Contingências Trabalhistas <sup>(1)</sup>	14.009	18	-	14.027	13.175
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>2.314</b>	<b>1.657</b>	<b>4.516</b>	<b>8.487</b>	<b>7.048</b>
PIS e COFINS <sup>(2)</sup>	2.314	1.657	4.516	8.487	7.048
Investimentos <sup>(3)</sup>	4.795	-	-	4.795	3.546
Investimentos Imobiliários	4.671	-	-	4.671	3.422
IPTU	116	-	-	116	116
ITBI	8	-	-	8	8
<b>TOTAL</b>	<b>21.118</b>	<b>1.675</b>	<b>4.516</b>	<b>27.309</b>	<b>23.769</b>

1) Refere-se a ações judiciais prováveis de perda, impetradas por participantes, cujo mérito envolve o pagamento por parte da Fundação, de diferenças relativas principalmente a causas trabalhistas que somam R\$ 14.027 (R\$ 13.175 em 2014).

2) A partir de julho de 2002, devido à ação referente à COFINS ter sido julgada desfavoravelmente em 1ª instância, a Fundação recorreu da sentença, por entender que não é devida a sua incidência. Desta forma, os valores apurados mensalmente estavam sendo depositados judicialmente, conforme liminar concedida pela Justiça Federal à Fundação. Em 2007, a Fundação, com base no parecer de seus assessores jurídicos, que indicava boas chances de êxito na ação em questão, suspendeu os depósitos judiciais.

A Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, instituiu a incidência da contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS sobre a receita operacional bruta das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A Fundação estava questionando judicialmente a exigibilidade dessas contribuições e não estava realizando os respectivos recolhimentos. No decorrer do exercício de 2010, a Fundação obteve decisão transitada em julgado em relação ao processo da COFINS no Supremo Tribunal Federal, reverteu a provisão para contingência no montante de R\$ 20.549 e reclassificou o depósito judicial no montante de R\$ 10.158 para a rubrica "Realizável - gestão previdencial", porém em 2011 por força da Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro estes depósitos foram reclassificados para "Realizável - gestão previdencial - Depósitos Judiciais/Recursais", vide Nota 5. O valor apresentado no programa administrativo referente ao PIS (exigível contingencial) somava R\$ 8.487 (R\$ 7.048 em 2014).

3) Investimentos Imobiliários – Foi constituída provisão no montante de R\$ 4.671 (R\$ 3.422 em 2014) referente à ação judicial relativa à taxa condominial de coberturas do Edifício Condomínio Brigadeiro Faria Lima.

IPTU – Em 05 de Abril de 2004 foi realizado depósito judicial (Nota 5), para o processo nº 2004.001.035362-4, e em 06 de outubro de 2010 foi pedida execução dos honorários e das custas judiciais, bem como requerida a apuração do valor passível de execução.

ITBI – Em 19 de Novembro de 1992, foi concedida liminar condicionada ao depósito judicial (Nota 5) do montante questionado nos autos do mandato de segurança (processo nº 145/92), o qual foi impetrado contra a exigência do ITBI relativamente à compra de um imóvel, arguindo a imunidade tributária da Fundação Previdenciária IBM.

Em 27 de Agosto de 2013, foi realizado depósito judicial, para o processo nº 0402081-29.1999.8.26.0053. A Fundação obteve êxito em uma ação ordinária de ITBI, sendo que as custas e despesas processuais deveriam ser devolvidas a Fundação. Em 2006 a Fundação recuperou o valor, porém o cartório o fez pelo procedimento errado. Assim, o juiz determinou que o valor fosse devolvido pela Fundação, porém, essas despesas poderão ser reavidas pela Fundação, por meio de precatório.

### Causas Classificadas como Possíveis

As ações cuja probabilidade de perda foi considerada “possível” por nossos assessores legais, não foram reconhecidas contabilmente:

RESUMO	QUANTIDADE	2015	2014
Trabalhista	6	3.808	2.118
Cível	2	153	50
Tributária	3	20.392	19.063
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>24.353</b>	<b>21.231</b>

Os valores das causas possíveis tributárias referem-se basicamente a processos de revisão da base de cálculo de PIS e COFINS.

### NOTA 8 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

**A)** As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujo parecer evidencia o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos concedidos e a conceder.

**I. Provisões de Benefícios Concedidos** – Correspondem ao valor atual dos benefícios dos planos com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

**II. Provisões de Benefícios a Conceder** – Correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras da patrocinadora (outras contribuições da geração atual), conforme descrito a seguir:

#### Benefícios do Plano com Geração Atual

Registram de acordo com o tipo do plano - Benefício Definido e Contribuição Definida - o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

### Outras Contribuições da Geração Atual

Registram o valor atual das contribuições futuras, a serem realizadas pela patrocinadora, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes no plano (ou de novos empregados da patrocinadora), bem como as contribuições a serem recolhidas pela patrocinadora sobre o valor dos benefícios a serem pagos aos integrantes da geração atual.

Para o plano de Benefício Definido a provisão matemática de benefícios a conceder é igual ao valor dos benefícios do plano com a geração atual, logo a conta “Outras contribuições da geração atual” é nula.

### B) PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

O Conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Previdenciária IBM, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos.

A fixação dessas hipóteses e métodos absorveu o critério de imparcialidade e objetivou a melhor estimativa dos eventos futuros relacionado aos benefícios avaliados, conforme requerido pelos princípios atuariais geralmente aceitos.

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Patrimônio Social no exercício de 2015 e 2014 foram:

HIPÓTESE	2015		2014	
	Benefício Definido	Contribuição Definida	Benefício Definido	Contribuição Definida
Taxa Real Anual de Juros <sup>(1)</sup>	4,63% a.a.	3,75% a.a.	4,75% a.a.	3,50% a.a.
Crescimento Real do Salário <sup>(2)</sup>	1,00% a.a.	2,50% a.a.	1,50% a.a.	2,50% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo				
- Salários	97%	97%	97%	97%
- Benefícios do Plano	97%	97%	97%	97%
- Benefícios do INSS	97%	-	97%	-
Tábua de Mortalidade Geral <sup>(3)</sup>	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB - 1983	RRB - 1983	RRB - 1983	RRB - 1983
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada suavizada em 50%	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada suavizada em 50%
Tábua de Rotatividade	Experiência IBM de 2003 a 2013	Experiência IBM de 2003 a 2013 agravada em 100%	Experiência IBM de 2003 a 2013	Experiência IBM de 2003 a 2013 agravada em 100%
Método Atuarial <sup>(4)</sup>	Agregado	Financeiro	Agregado	Financeiro

(1) Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100% para o Benefício Definido e 82% para o Contribuição Definida, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,63% a.a. (Benefício Definido) e 3,75% aa. (Contribuição Definida). Assim, pode-se afirmar, a aderência da taxa real de juros de 4,63% (Benefício Definido) e 3,75% (Contribuição Definida), condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno esperada dos recursos garantidores.

Sendo assim, a Fundação e a Patrocinadora dos Planos optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,63% a.a. (Benefício Definido) e 3,75% aa. (Contribuição Definida) adotada na avaliação atuarial de 2015.

(2) Em 31/12/2015 a taxa de crescimento real de salário do Benefício Definido foi reduzida de 1,5% a.a. para 1% a.a.

(3) Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% segregada por sexo.

(4) São usados os métodos atuariais agregados para as parcelas de Benefício Definido e métodos financeiros para o Plano de Benefícios CD, exceto o Benefício por Invalidez que foi avaliado pelo "Crédito Unitário Projetado".

## C) EVOLUÇÃO

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2014	Constituição/ (Reversão)	Saldos em 31/12/2015
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>890.587</b>	<b>130.100</b>	<b>1.020.687</b>
Benefício Definido	160.329	20.571	180.900
Contribuição Definida	730.258	109.529	839.787
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>1.870.594</b>	<b>186.380</b>	<b>2.056.974</b>
Benefício Definido	11.461	1.297	12.758
Contribuição Definida	1.859.133	185.083	2.044.216
<b>TOTAL</b>	<b>2.761.181</b>	<b>316.480</b>	<b>3.077.661</b>

## NOTA 9 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

## A) APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2014	Superávit/ Déficit do exercício	Saldos em 31/12/2015
<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>77.125</b>	<b>(29.049)</b>	<b>48.076</b>
Reserva de Contingência	48.407	(331)	48.076
Benefício Definido <sup>(1)</sup>	42.947	(4.797)	38.150
Contribuição Definida <sup>(2)</sup>	5.460	4.466	9.926
Reserva Especial para Revisão do Plano	28.718	(28.718)	-
Benefício Definido <sup>(1)</sup>	28.718	(28.718)	-
<b>TOTAL</b>	<b>77.125</b>	<b>(29.049)</b>	<b>48.076</b>

(1) O superávit Técnico Acumulado do Plano de Benefícios avaliado em R\$ 38.150 em 2015, decorre devidos às oscilações favoráveis do patrimônio durante o exercício de 2015. Foi debitado R\$ 34.331 para constituição do Fundo de Reversão 3 para reversão de recursos à IBM Brasil.

(2) O superávit Técnico Acumulado do Plano de Benefícios de Contribuição Definida avaliado em R\$ 9.926 em 2015, decorre principalmente das alterações das hipóteses biométricas nos últimos anos. A aumento do superávit no exercício ocorreu devido à redução das provisões matemáticas e a reversão para resultado do Fundo de Benefício por Invalidez.

## B) CÁLCULO DO LIMITE DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico do plano de benefício.

A Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duration do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula  $(duration - 4) \times 1\% \times \text{reserva matemática}$ . Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula  $(10\% + (duration \times 1\%)) \times \text{reserva matemática}$ .

Os cálculos do limite da reserva de contingência dos planos foram as seguintes:

DESCRIÇÃO	2015	
	Benefício Definido	Contribuição Definida
Saldo de Provisões Matemáticas (a)	193.658	41.185
<b>Cálculo do limite do Superávit Técnico Acumulado</b>		
Duração do Passivo do Plano acrescido de 10 pontos (b)	19,70	24,10
Limite do Superávit Técnico calculado pelo fator (a * b)	38.150	9.926

Considerando que os planos apuraram Superávit Técnico Acumulado inferior ao limite, portanto, não constituindo Reserva Especial, e conforme Resolução CGPC 26/08 e alterações posteriores, os ajustes de Precificação não se aplicam a estes planos. Caso fosse considerado, o valor do ajuste de precificação seriam na ordem de:

<b>Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>Benefício Definido</b>
a) Equilíbrio Técnico Contábil	38.150
b) (+/-) Ajuste de Precificação (*)	12.019
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	50.169

(\*) Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros.

Para o Plano Contribuição Definida, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

#### **NOTA 10 – FUNDOS**

**a) Fundo Previdencial** – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento.

**b) Fundo Administrativo** – Corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas e as despesas administrativas mensais efetivamente incorridas.

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>Saldos em 31/12/2014</b>	<b>Remuneração</b>	<b>Constituição/ (Reversão)</b>	<b>Saldos em 31/12/2015</b>
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>735.156</b>	<b>64.601</b>	<b>(141.735)</b>	<b>658.022</b>
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar				
Contribuição Definida <sup>(1)</sup>	256.057	28.826	(65.902)	218.981
Revisão de Plano				
Benefício Definido <sup>(2)</sup>	170.180	16.486	(75.143)	111.523
Contribuição Definida <sup>(3)</sup>	-	-	91.895	91.895
Outros Previstos em Nota Técnica Atuarial				
Benefício Definido <sup>(4)</sup>	11.045	1.610	(348)	12.307
Contribuição Definida <sup>(5)</sup>	112.668	14.664	(92.237)	35.095
Assistencial <sup>(6)</sup>	185.206	3.015	-	188.221
<b>Fundos Administrativos <sup>(7)</sup></b>	<b>170.343</b>	<b>21.110</b>	<b>(5.767)</b>	<b>185.686</b>
Benefício Definido	65.788	7.760	(2.017)	71.531
Contribuição Definida	104.555	13.350	(3.750)	114.155
<b>TOTAL</b>	<b>905.499</b>	<b>85.711</b>	<b>(147.502)</b>	<b>843.708</b>

**(1) O Fundo Específico**

Cuja constituição foi aprovada em 19 de julho de 2000 pela Secretaria de Previdência Complementar, através do Ofício nº 2.160/SPC/COJ, poderá ser utilizado conforme deliberação do Conselho Deliberativo, inclusive para transferências de montantes para cobrir as contribuições devidas pela patrocinadora para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil.

Atendendo ainda às exigências do referido Ofício, foi constituído o Fundo Administrativo através de transferência de recursos do Fundo Previdencial do Plano de Benefício da IBM Brasil para este Plano de Benefícios e será usado para cobrir as contribuições para despesas administrativas devidas pela patrocinadora ao Plano de Contribuição Definida.

Este fundo está sendo rentabilizado mensalmente através do retorno dos investimentos.

**(2) Fundo de Reversão**

Fundo de Reversão 2 foi constituído com base no disposto do art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, alterada pela Resolução CGPC nº 10, de 19 de dezembro de 2012, e apurado em 31 de dezembro de 2011 no valor de R\$ 218.668. Este fundo de Reversão está sendo rentabilizado mensalmente através do retorno dos investimentos. Em 02 de Agosto de 2013 foi aprovado pela PREVIC através da Portaria nº 401 o retorno dos recursos desse fundo para a patrocinadora a partir de setembro/2013, durante 36 meses. Até dezembro/2015 foram destinadas 28 parcelas, restando 8 parcelas.

Fundo de Reversão 3 foi constituído com base no disposto no Art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008 e apurado em 31/12/2015 no valor de R\$ 34.331. Este Fundo de Reversão 3 será rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos. A reversão desses recursos para a IBM Brasil está condicionada a aprovação pela Previc.

**(3) Fundo de Reversão de Plano**

No encerramento do exercício de 2015 ocorreu a revisão voluntária do Plano de Benefícios de Contribuição Definida, nos termos da Resolução CGPC nº 26/2008. Assim, foram constituídos o Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Patrocinadora e o Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Participante para destinação e utilização voluntária da Reserva Especial.

**(4) Fundo de Oscilações Financeiras**

Foi constituído para assegurar a cobertura de oscilações atribuíveis à volatilidade do retorno da carteira de renda fixa. A metodologia usada em sua mensuração se baseou no conceito do valor em risco (VAR) calculado segundo o modelo paramétrico, considerando-se os valores das cotas diárias da carteira de renda fixa, onde estão investidos os recursos do Plano de Benefícios da IBM Brasil, nos últimos 3 anos, o parâmetro de 95% de confiança e o horizonte de 1 ano. Na mensuração do referido Fundo considerou-se uma carteira de renda fixa hipotética necessária à cobertura do exigível atuarial acrescido do superávit e do fundo administrativo. Este fundo está sendo rentabilizado mensalmente através do retorno dos investimentos.

**(5) Fundo Benefício por Invalidez**

É constituído pelo saldo de conta de patrocinadora dos participantes que se invalidarem e não optarem por receber saldo de conta total em uma única parcela, e pelas contribuições específicas calculadas atuarialmente para cobertura da provisão matemática do benefício de invalidez. Este recurso é utilizado para cobertura dos aumentos da provisão matemática oriundos dos benefícios de risco do Plano e para cobertura de eventuais déficits.

Devido ao montante significativo de recursos existente no Fundo de Benefício por Invalidez ser muito superior ao risco identificado no plano e devido aos resultados superavitários do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil apresentados nos últimos exercícios, ocorreu a reversão do valor de R\$ 92.699 para resultado no fechamento do exercício de 2015. A reversão do montante do Fundo de Benefício por Invalidez para o resultado foi aprovada pelos órgãos estatutários da Fundação Previdenciária IBM em 10/12/2015.

O Fundo Especial, de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios de Contribuição Definida, é constituído por parte do saldo de conta da patrocinadora não utilizada no cálculo dos benefícios, relativo a participantes que se desligaram. Este recurso pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora ou conforme determinação do Conselho Deliberativo. Este fundo está sendo rentabilizado mensalmente através do retorno dos investimentos.

**(6) Fundo Assistencial**

Foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar, por intermédio do Ofício nº 1.000/SPC/CGAT, de 30 de março de 2000, e é destinado ao financiamento do plano de assistência médica, odontológica e farmacêutica dos aposentados do plano de aposentadoria de benefício definido. Os recursos para criação do referido Fundo foram transferidos do Superávit Técnico - Reserva para Ajuste do Plano. A Fundação assumiu também a responsabilidade pela administração do plano assistencial dos aposentados do plano de contribuição definida, o qual é mantido por sua patrocinadora. Este fundo está sendo rentabilizado mensalmente através do retorno dos investimentos.

**(7) Fundo Administrativo**

Foi constituído nos termos da Resolução CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores, e se refere à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos acrescida das respectivas rentabilidades líquidas.

**NOTA 11 – PARTES RELACIONADAS**

As partes relacionadas da Fundação Previdenciária IBM podem ser assim consideradas: os Participantes, a Patrocinadora IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços Ltda., cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos Planos: Contribuição Definida, Benefício Definido e Assistencial, para os seus empregados e Dirigentes; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Fundação Previdenciária IBM.

**NOTA 12 – COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Participação no Plano de Gestão Administrativa</b>	<b>185.686</b>	<b>170.343</b>
Benefício Definido	71.531	65.788
Contribuição Definida	114.155	104.555
<b>Participação no Fundo Administrativo PGA</b>	<b>185.686</b>	<b>170.343</b>
Benefício Definido	71.531	65.788
Contribuição Definida	114.155	104.555
<b>Adiantamentos</b>	<b>874</b>	<b>4.833</b>
Contribuição Definida	874	4.833
<b>Recursos Antecipados</b>	<b>874</b>	<b>4.833</b>
Contribuição Definida	874	4.833
<b>Migração entre Planos</b>	<b>286.347</b>	<b>199.159</b>
Contribuição Definida	286.347	199.159
<b>Migração entre Planos</b>	<b>286.347</b>	<b>199.159</b>
Contribuição Definida	286.347	199.159
<b>Outros Recursos a Receber</b>	<b>485</b>	<b>234</b>
Consolidado	485	234
<b>Outras Exigibilidades</b>	<b>485</b>	<b>234</b>
Consolidado	485	234
<b>Outros Realizáveis</b>	<b>1.683</b>	<b>49</b>
Consolidado	1.683	49
<b>Relacionados com o Disponível</b>	<b>1.683</b>	<b>49</b>
Consolidado	1.683	49

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores  
Fundação Previdenciária IBM

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Previdenciária IBM (“Entidade” ou “Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do plano de gestão administrativa, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de

expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Previdenciária IBM e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2016

### **PricewaterhouseCoopers**

Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 “F” RJ

### **Claudia Eliza Medeiros de Miranda**

Contadora CRC 1RJ087128/O-0

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Previdenciária IBM no cumprimento de suas obrigações estatutárias que lhe confere o Artigo 51 do Estatuto Vigente, tendo analisado a gestão econômico-financeira da Fundação Previdenciária IBM, se reuniram nesta data de 14 de abril de 2016 para examinar as contas apresentadas, na forma de Balanço Patrimonial, Balançete, Demonstração dos Resultados e Demonstração do Fluxo Financeiro dos Planos de Benefícios, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes e do Parecer Atuarial. Com base no exame de tais documentos e verificada a exatidão das contas apresentadas, os membros deste Conselho Fiscal as consideram em perfeita ordem, tendo em vista que os documentos apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Fundação Previdenciária IBM e recomendam a sua integral aprovação pelo Conselho Deliberativo. O presente Parecer juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes e o Parecer Atuarial serão encaminhados para apreciação do Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2016.

**Roberto de Azevedo Vieira**  
**Alípio Fernando Pereira Gonçalves**  
**Mario Luiz Salvador Marques**  
**Mario Mery de Mello**  
**Rossana Uzeda de Azevedo**

## ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Ao décimo dia do mês de maio de 2016 às 11h00, reuniram-se por conferência os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM, situada na Av. Pasteur nº 138/146, 10º andar (parte), nesta Cidade, inscrita no CNPJ sob o nº 30.658.868/0001-44, sob a presidência do Sr. Marcelo Cesar Lyra Porto, os Srs. Marcelo Cesar Lyra Porto, Mauro Galvani D'Angelo, Ana Paula G. Zamper, Rudolf Hohn, Claudio Roberto Vasconcellos Schlesinger e Luis dos Santos Martins, membros de seu Conselho Deliberativo, que foram convocados para tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e deliberar sobre: 1) as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015; 2) os resultados obtidos na Avaliação Atuarial e registrados na Demonstração Atuarial, incluindo os Pareceres Atuariais emitidos pela Towers Watson; 3) a forma de divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas por plano de Benefícios, Demonstrativos Patrimoniais e de Resultado dos Planos de Benefícios.

Após a análise e tendo em vista a recomendação do Conselho Fiscal e, também, considerando o Parecer do Auditor Independente elaborado pela PricewaterHouse Auditores Independentes e os Pareceres Atuariais elaborados pela Towers Watson, decidiram os referidos membros do Conselho Deliberativo, por unanimidade, aprovar: 1) as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apoiados nos Balançetes, no Balanço Patrimonial, na Demonstração de Resultados, na Demonstração do Fluxo Financeiro e nas Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis; 2) os resultados obtidos nas Avaliações Atuariais, registrados na Demonstração Atuarial – DA; 3) a forma de divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas, Demonstrativos Patrimoniais e de Resultados por Planos de Benefícios, a todos os participantes. A referida divulgação dar-se-á por meio eletrônico ou serviços postais convencionais, até o dia 30 de junho de 2016, observado o disposto na instrução PREVIC nº 5 de 01/11/2013. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 11h30min, lavrando-se esta ata, que foi aprovada por todos os presentes.

**Marcelo Cesar Lyra Porto**  
**Mauro Galvani D'Angelo**  
**Ana Paula G. Zamper**  
**Claudio Roberto Vasconcellos Schlesinger**  
**Luis dos Santos Martins**  
**Rudolf Hohn**



---

# Parecer **Atuarial**

Plano de Benefícios da IBM Brasil

## PARECER ATUARIAL - Plano de Benefícios da IBM Brasil

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefícios da IBM Brasil – Indústrias, Máquinas e Serviços Ltda. (Patrocinadora) administrado pela Fundação Previdenciária IBM (Entidade), foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade posicionado em 30/09/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade e por sua Patrocinadora, verificou-se que tais dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da Patrocinadora, da Entidade e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano de Benefícios da IBM Brasil encontra-se em extinção desde 01/03/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 72, de 13/02/2012, publicada na D.O.U. de 14/02/2012.

### I - Estatísticas

<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>30/09/2015</b>
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	12
Idade média (em anos)	59,0
Tempo de serviço médio (em anos)	36,4
Salário médio (em reais)	18.401,09
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	0

## PARECER ATUARIAL - Plano de Benefícios da IBM Brasil

Benefícios Concedidos		30/09/2015
Aposentados válidos <sup>1</sup>		
Número		134
Idade média (em anos)		67,3
Valor médio do benefício (em reais)		8.576,25
Aposentados inválidos		
Número		3
Idade média (em anos)		57,8
Valor médio do benefício (em reais)		1.797,90
Pensionistas (grupos familiares) <sup>2</sup>		
Número		1
Idade média (em anos)		68,0
Valor médio do benefício (em reais)		2.296,86

<sup>1</sup> Inclui os 11 participantes aposentados reintegrados por decisão judicial à Fundação IBM.

<sup>2</sup> Grupos familiares recebendo benefício proveniente de renda combinada por sobrevivência.

## II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Previdenciária IBM e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios da IBM Brasil, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juros	4,63%	4,75%
Projeção do crescimento real de salário	1,00%	1,50%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	97%	97%
Benefícios do plano	97%	97%
Benefícios do INSS	97%	97%

## PARECER ATUARIAL - Plano de Benefícios da IBM Brasil

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 <sup>1</sup>	AT – 2000 <sup>1</sup>
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência IBM de 2003 a 2013	Experiência IBM de 2003 a 2013

<sup>1</sup>Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% segregada por sexo.

Outras hipóteses	2015	2014
Probabilidade de aposentadoria	Aos 55 anos = 1%	Aos 55 anos = 1%
	Aos 56 anos = 1%	Aos 56 anos = 1%
	Aos 57 anos = 1%	Aos 57 anos = 1%
	Aos 58 anos = 0%	Aos 58 anos = 0%
	Aos 59 anos = 0%	Aos 59 anos = 0%
	Aos 60 anos = 100%	Aos 60 anos = 100%
Composição familiar		
– Benefícios concedidos		
– Aposentados	Beneficiário informado	Beneficiário informado
– Pensionistas	Composição informada	Composição informada

Em 2015, assim como nos exercícios anteriores, a Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Previdenciária IBM para analisar a aderência da projeção de crescimento real dos salários e da taxa real anual de juros à população de participantes do Plano de Benefícios da IBM Brasil, visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

## **PARECER ATUARIAL** - Plano de Benefícios da IBM Brasil

### **TAXA REAL ANUAL DE JUROS**

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 197/2015 e a Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Previdenciária IBM para desenvolver o estudo utilizando o fluxo de benefícios posicionado em 31/12/2014, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizados em novembro de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Benefícios da IBM Brasil indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 5,20% a.a., na média, e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 5,74% a.a..

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,63% a.a.. Assim, pode-se afirmar, a aderência da taxa real de juros de 4,63% a.a. para o Plano de Benefícios da IBM Brasil, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM, conforme ata de reunião de 27/11/2015.

Sendo assim, a Fundação Previdenciária IBM e a patrocinadora do Plano de Benefícios da IBM Brasil optaram por adotar a taxa real anual de juros de 4,63% a.a. na avaliação atuarial de 2015.

## **PARECER ATUARIAL** - Plano de Benefícios da IBM Brasil

### **PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO**

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios da IBM Brasil, realizou, em setembro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, apresentando o crescimento salarial de 1,00% a.a..

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB). O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM, conforme ata de reunião de 27/11/2015.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários apontada no estudo reflete a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários até a data de aposentadoria dos participantes, de acordo com a respectiva política de Recursos Humanos.

### **FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO**

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% nos benefícios do plano reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 5,0%.

### **HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS**

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos

## **PARECER ATUARIAL** - Plano de Benefícios da IBM Brasil

de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios da IBM Brasil e da Fundação Previdenciária IBM foi realizada uma análise de aderência das hipóteses em novembro de 2014.

Os resultados da análise de aderência de hipóteses realizada indicaram a manutenção das tábuas adotadas em 2013.

A Willis Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência.

### **REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS**

O Regime Financeiro é o de capitalização para os benefícios de aposentadoria normal, antecipada, por invalidez e benefício proveniente de renda combinada por sobrevivência.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder são determinadas com base no valor presente das obrigações. Esta provisão inclui todos os custos normais futuros.

### **III - Patrimônio Social**

Com base no Balanço do Plano de Benefícios da IBM e da Fundação Previdenciária IBM de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 427.285.741,83.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Previdenciária IBM para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Benefícios da IBM Brasil possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução nº 4/2002. Este estudo não foi objeto de análise pela Towers Watson.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Previdenciária IBM.

**PARECER ATUARIAL - Plano de Benefícios da IBM Brasil****IV - Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano**

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	<b>Valores em R\$</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>231.807.968,56</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>193.657.450,76</b>
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>180.900.119,76</i>
Contribuição Definida	0,00
– Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	180.900.119,76
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	179.719.441,13
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.180.678,63
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>12.757.331,00</i>
Contribuição Definida	0,00
– Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	0,00
– Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	12.695.089,00
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	12.695.089,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Patrocinador(es)	0,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	62.242,00
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	62.242,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Patrocinador(es)	0,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	<i>0,00</i>
Serviço Passado	0,00
– Patrocinador(es)	0,00
– Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
– Patrocinador(es)	0,00

**PARECER ATUARIAL** - Plano de Benefícios da IBM Brasil

	<b>Valores em R\$</b>
- Participantes	0,00
- Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>38.150.517,80</b>
<i>Resultados Realizados</i>	<i>38.150.517,80</i>
<i>Superávit Técnico Acumulado</i>	<i>38.150.517,80</i>
Reserva de Contingência	38.150.517,80
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
<i>Déficit Técnico Acumulado</i>	<i>0,00</i>
<i>Resultados a Realizar</i>	<i>0,00</i>
<b>Fundos</b>	<b>195.477.773,27</b>
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	12.307.338,07
Fundo de Oscilações Financeiras	12.307.338,07
Fundo Revisão de Plano	111.522.734,35
Fundo de Reversão 2	77.191.478,26
Fundo de Reversão 3	34.331.256,09
Fundo Administrativo	71.647.700,85

O Fundo de Oscilações Financeiras foi constituído para assegurar a cobertura de oscilações atribuíveis à volatilidade do retorno da carteira de renda fixa. A metodologia usada em sua mensuração se baseou no conceito do valor em risco (VAR) calculado segundo o modelo paramétrico, considerando-se os valores das cotas diárias da carteira de renda fixa, onde estão investidos os recursos do Plano de Benefícios da IBM Brasil, nos últimos 3 anos, o parâmetro de 95% de confiança e o horizonte de 1 ano. Na mensuração do referido fundo considerou-se uma carteira de renda fixa hipotética necessária à cobertura do exigível atuarial acrescida do superávit e do fundo administrativo.

O Fundo de Reversão 2 foi constituído com base no disposto no Art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, alterada pela Resolução CGPC nº 10, de 19/12/2012, e apurado em 31/12/2011 no valor de R\$ 218.668.228,98. Este Fundo de Reversão 2 está sendo rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos. Em 02 de agosto de 2013, a Previc aprovou através da Portaria nº 401, o retorno dos recursos desse fundo para a Patrocinadora a partir de setembro/2013 durante o período de 36 meses.

## **PARECER ATUARIAL - Plano de Benefícios da IBM Brasil**

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}$ , o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2014 do Plano de Benefícios da IBM Brasil foi de 9,7 anos, o limite de 19,7% calculado pela fórmula é menor que 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência o equivalente à R\$ 38.150.517,80.

O Fundo de Reversão 3 foi constituído com base no disposto no Art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008 e apurado em 31/12/2015 no valor de R\$ 34.331.256,09. Este Fundo de Reversão 3 será rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos. A reversão desses recursos para a IBM Brasil está condicionada a aprovação pela Previc.

### **AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO**

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

Dessa forma, foi calculado e informado pela Fundação Previdenciária IBM o ajuste de precificação no valor de R\$ 12.019.326,88 do Plano de Benefícios da IBM Brasil, correspondente à diferença entre o valor dos seus títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual de 4,63%, e o valor contábil desses títulos, porém na apuração do equilíbrio técnico acumulado não foi considerado o ajuste de precificação uma vez que o valor é positivo e não poderá ser adicionado a reserva especial para fins de cálculo do montante a ser destinado, conforme determina a Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

## PARECER ATUARIAL - Plano de Benefícios da IBM Brasil

### V - Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	193.657.450,76	183.220.094,48	5,70%
<i>Benefícios Concedidos</i>	180.900.119,76	170.389.539,46	6,17%
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
Benefício Definido	180.900.119,76	170.389.539,46	6,17%
<i>Benefícios a Conceder</i>	12.757.331,00	12.830.555,02	-0,57%
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
Benefício Definido	12.757.331,00	12.830.555,02	-0,57%

A provisão matemática de benefícios a conceder reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício. Adicionalmente, a redução da taxa de juros de 4,75% a.a. para 4,63% a.a. entre 2014 e 2015, ocasionou um aumento no passivo atuarial.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2015 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

### VI - Plano de Custeio

As provisões matemáticas de benefícios a conceder já representam integralmente o valor presente das obrigações futuras decorrentes dos pagamentos dos benefícios previstos pelo plano, não requerendo contribuições adicionais para que os compromissos do plano sejam satisfeitos, estando incluídos, portanto, os custos normais futuros dos participantes ativos referentes a esse Plano de Benefícios.

Ressaltamos que as despesas administrativas do plano devem ser financiadas diretamente pelo Fundo Administrativo.

Com relação aos custos administrativos dos investimentos, recomendamos que sejam eles cobertos pelos resultados dos próprios investimentos da Fundação.

## **PARECER ATUARIAL** - Plano de Benefícios da IBM Brasil

O custeio para despesa administrativa dos autopatrocinados e dos participantes que optarem pelo benefício proporcional diferido será efetuado mediante uma contribuição de 5% do valor do benefício.

### **VII - Conclusão**

O aumento do Superávit quando comparado com o exercício de 2014 ocorreu devido às oscilações favoráveis do patrimônio durante o exercício de 2015.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da Fundação Previdenciária IBM, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

#### **Willis Towers Watson.**

Rio de Janeiro, 05 de fevereiro de 2016.

#### **Vinicius Branco Gonçalves**

MIBA nº 1.101

#### **Thaís Lobo A. de Mendonça**

MIBA nº 2.254



---

# Parecer **Atuarial**

Plano de Benefícios de  
Contribuição Definida da IBM Brasil

## PARECER ATUARIAL - Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil – Indústrias, Máquinas e Serviços Ltda. (Patrocinadora), administrado pela Fundação Previdenciária IBM (Entidade), foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua Patrocinadora, verificou-se que tais dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da Patrocinadora, da Entidade e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 7, de 10/01/2011, publicada no D.O.U. de 11/01/2011.

### I - Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/09/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	10.924
Idade média (em anos)	38,5
Tempo de serviço médio (em anos)	9,0
Salário médio (em reais)	9.315,90
Participantes em aguardo de benefício proporcional <sup>1</sup>	
Número	544

<sup>1</sup>Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

**PARECER ATUARIAL** - Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil

<b>Benefícios Concedidos</b>		<b>30/09/2015</b>
Aposentados válidos <sup>1</sup>		
Número		895
Idade média (em anos)		63,1
Valor médio do benefício (em reais)		4.355,82
Aposentados inválidos		
Número		19
Idade média (em anos)		59,2
Valor médio do benefício (em reais)		3.278,51
Pensionistas (grupos familiares) <sup>2</sup>		
Número		1
Idade média (em anos)		80,4
Valor médio do benefício (em reais)		1.082,93

<sup>1</sup> Inclui 9 participantes recebendo benefício obtido da Reserva Especial.

<sup>2</sup> Grupos familiares recebendo benefício proveniente de renda combinada por sobrevivência.

**II - Hipóteses e Métodos Atuariais**

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Previdenciária IBM e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

<b>Hipóteses Econômicas e Financeiras</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Taxa real anual de juros	3,75%	3,50%
Projeção do crescimento real de salário	2,50%	2,50%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	97%	97%
Benefícios do plano	97%	97%

## PARECER ATUARIAL - Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 <sup>1</sup>	AT – 2000 <sup>1</sup>
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada suavizada em 50%	RRB – 1944 modificada suavizada em 50%
Tábua de Rotatividade	Experiência IBM de 2003 a 2013 agravada em 100%	Experiência IBM de 2003 a 2013 agravada em 100%

<sup>1</sup>Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% segregada por sexo.

Outras hipóteses	2015	2014
Probabilidade de aposentadoria	Na 1ª eleg. à Antecipada = 20% Da 2ª eleg. à Antecipada até a elegibilidade que antecede à 1ª eleg. à Normal = 3% Na 1ª eleg. à Normal = 20% Na 2ª eleg. à Normal = 20% Na 3ª eleg. à Normal = 20% Na 4ª eleg. à Normal = 100%	Na 1ª eleg. à Antecipada = 20% Da 2ª eleg. à Antecipada até a elegibilidade que antecede à 1ª eleg. à Normal = 3% Na 1ª eleg. à Normal = 20% Na 2ª eleg. à Normal = 20% Na 3ª eleg. à Normal = 20% Na 4ª eleg. à Normal = 100%
Composição familiar		
– Benefícios concedidos		
– Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
– Pensionistas	Composição informada	Composição informada

Em 2015, assim como nos exercícios anteriores, a Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Previdenciária IBM para analisar a aderência da projeção de crescimento real dos salários e da taxa real anual de juros à população de participantes do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

## **PARECER ATUARIAL** - Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil

### **TAXA REAL ANUAL DE JUROS**

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 197/2015 e a Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Previdenciária IBM para desenvolver o estudo utilizando o fluxo de benefícios posicionado em 31/12/2014, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizados em novembro de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos a 5,10% a.a. na média.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 82%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 3,75% a.a.. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 3,75% a.a. para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM, conforme ata de reunião de 27/11/2015.

Sendo assim, a Fundação Previdenciária IBM e a patrocinadora do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil optaram por adotar a taxa real anual de juros de 3,75% a.a. na avaliação atuarial de 2015, para determinação do passivo atuarial do plano, estruturado na modalidade de benefício definido.

## **PARECER ATUARIAL** - Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil

### **PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO**

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, realizou, em setembro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, apresentando a manutenção do crescimento salarial de 2,50% a.a. adotado em 2014.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB). O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM, conforme ata de reunião de 27/11/2015.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários apontada no estudo reflete as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a respectiva política de Recursos Humanos.

### **FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO**

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% nos benefícios do plano reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 5,0%.

### **HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS**

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

## **PARECER ATUARIAL** - Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil e da Fundação Previdenciária IBM foi realizada uma análise de aderência das hipóteses em novembro de 2014.

Os resultados da análise de aderência de hipóteses realizada indicaram a manutenção das tábuas adotadas em 2013.

A Willis Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência.

### **REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS**

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização, conforme descritos a seguir:

- Método de Capitalização Financeira - Aposentadoria Normal, Aposentadoria Antecipada, Benefício por Morte, Benefício Proporcional, Resgate de Contribuições, Renda Adicional Compensatória e Portabilidade;
- Método Crédito Unitário Projetado - Benefício por Invalidez.

### **COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS**

O método atuarial adotado para o benefício por invalidez gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006.

## PARECER ATUARIAL - Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil

### III - Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da Fundação Previdenciária IBM de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 3.354.157.014,13.

A Fundação Previdenciária IBM informou que todos os seus títulos do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Previdenciária IBM.

### IV - Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>2.893.928.212,20</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>2.884.002.669,24</b>
<i>Benefícios Concedidos</i>	839.786.252,88
Contribuição Definida	828.706.599,31
– Saldo de Conta de Assistidos	828.706.599,31
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	11.079.653,57
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	975.987,00
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	10.103.666,57
<i>Benefícios a Conceder</i>	2.044.216.416,36
Contribuição Definida	2.014.111.244,36
– Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	905.774.017,00
– Saldo de Contas – Parcela Participantes	1.108.337.227,36
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Patrocinador(es)	0,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00

**PARECER ATUARIAL** - Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil

	<b>Valores em R\$</b>
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	30.105.172,00
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	45.369.190,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Patrocinador(es)	(15.264.018,00)
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	<i>0,00</i>
Serviço Passado	0,00
– Patrocinador(es)	0,00
– Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
– Patrocinador(es)	0,00
– Participantes	0,00
– Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>9.925.542,96</b>
<i>Resultados Realizados</i>	<i>9.925.542,96</i>
<i>Superávit Técnico Acumulado</i>	<i>9.925.542,96</i>
Reserva de Contingência	9.925.542,96
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
<i>Déficit Técnico Acumulado</i>	<i>0,00</i>
<i>Resultados a Realizar</i>	<i>0,00</i>
<b>Fundos</b>	<b>460.228.801,93</b>
Revisão de Plano	91.894.706,73
Fundo Revisão de Plano – Patrocinadora	88.944.886,64
Fundo Revisão de Plano – Participante	2.949.820,09
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	218.981.272,50
Fundo Específico	218.981.272,50
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	35.094.893,36
Fundo Especial	35.094.893,36
Fundo de Benefício por Invalidez	0,00
Fundo Administrativo	114.257.929,34

## **PARECER ATUARIAL** - Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil

O Fundo Especial, de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios de Contribuição Definida, é constituído por parte do saldo de conta da Patrocinadora, não utilizado no cálculo dos benefícios, relativo a participantes que se desligaram. Este recurso pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras de Patrocinadora ou conforme determinação do Conselho Deliberativo.

O Fundo Específico, cuja constituição foi aprovada em 19 de julho de 2000 pela Secretaria de Previdência Complementar através do Ofício nº 2.160/SPC/COJ, poderá ser utilizado conforme deliberação do Conselho Deliberativo, inclusive para transferências de montantes para cobrir as contribuições devidas pela Patrocinadora para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil.

Atendendo ainda às exigências do referido Ofício, foi constituído o Fundo Administrativo através da transferência de recursos do Fundo Previdencial do Plano de Benefícios da IBM Brasil para este Plano de Benefícios e será usado para cobrir as contribuições para as despesas administrativas devidas pela patrocinadora ao Plano de Benefícios de Contribuição Definida.

Devido ao montante significativo de recursos existente no Fundo de Benefício por Invalidez ser muito superior ao risco identificado no plano e devido aos resultados superavitários do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil apresentados nos últimos exercícios, ocorreu a reversão do valor total do Fundo de Benefício por Invalidez no valor de R\$ 92.699.136,74 para resultado no fechamento do exercício de 2015. A reversão do montante do Fundo de Benefício por invalidez para o resultado foi aprovada pelo órgãos estatutários da Fundação Previdenciria IBM em 10/12/2015.

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano}) \times \text{provisão matemática}]$ , o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2014 do Plano de Benefícios de Contribuição Definida foi de 14,1 anos, o limite de 24,1% calculado pela fórmula é menor que 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência o equivalente à R\$ 9.925.542,96.

Ressaltamos que as provisões matemáticas para o cálculo do limite da reserva de contingência considera a provisão matemática relativa à parcela de benefício definido do plano.

## **PARECER ATUARIAL** - Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil

No encerramento do exercício de 2015 ocorreu a revisão voluntária do Plano de Benefícios de Contribuição Definida, nos termos da Resolução CGPC nº 26/2008. Assim, foram constituídos o Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Patrocinadora e o Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Participante para destinação e utilização voluntária da Reserva Especial no valor total de R\$ 91.894.706,73. Os Fundos Previdenciais de patrocinadora e participantes serão atualizados pelo retorno dos investimentos a partir de janeiro de 2016.

O Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Patrocinadora foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2015 (96,79%) e tem por finalidade a cobertura integral das contribuições normais da patrocinadora, a partir da competência de agosto/2016. Os valores das contribuições serão creditados pela reversão mensal desses fundos de valor correspondente ao estabelecido no plano de custeio constante nesse parecer.

O Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Participante foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2015 (3,21%) e será atribuível aos participantes ativos e assistidos na forma prevista na Resolução n.º 26/2008. Esse fundo será segregado entre participantes ativos e assistidos na proporção das suas reservas matemáticas individuais de 31/12/2015. O Fundo Previdencial de participantes será utilizado para redução integral das contribuições a partir da competência de agosto/2016. Para o assistido será efetuado um pagamento adicional, nos termos previstos no regulamento do plano.

Os fundos descritos acima foram apurados com base na proporção das contribuições entre autopatrocinaos e patrocinadora verificada no ano de 2011 (último ano em que a patrocinadora realizou contribuição) equivalente a 3,21% e 96,79%, respectivamente.

### **AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO**

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

O valor de ajuste de precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o ajuste de precificação definido na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

## PARECER ATUARIAL - Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil

### V - Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	2.884.002.669,24	2.891.088.664,92	-0,25%
Benefícios Concedidos	839.786.252,88	839.809.144,70	0,00%
Contribuição Definida	828.706.599,31	828.706.599,31	0,00%
Benefício Definido	11.079.653,57	11.102.545,39	-0,21%
Benefícios a Conceder	2.044.216.416,36	2.051.279.520,22	-0,34%
Contribuição Definida	2.014.111.244,36	2.014.111.244,36	0,00%
Benefício Definido	30.105.172,00	37.168.275,86	-19,00%

Convém ressaltar que 1,43% (R\$ 41.184.825,57) do Passivo Atuarial de R\$ 2.884.002.669,24 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco. Os 98,57% restantes (R\$ 2.842.817.843,67) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da Patrocinadora acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Previdenciária IBM.

Para o cálculo da provisão matemática de benefícios concedidos relativa a parcela de benefício definido, o aumento da taxa de juros de 3,50% a.a. para 3,75% a.a. entre 2014 e 2015, ocasionou uma redução no passivo atuarial.

No caso do cálculo da provisão matemática de benefícios a conceder relativa a parcela de benefício definido, à redução no número de participantes ativos e o aumento da taxa de juros de 3,50% a.a. para 3,75% a.a. entre 2014 e 2015, também ocasionaram uma redução no passivo atuarial.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2015 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

## **PARECER ATUARIAL** - Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil

### **VI - Plano de Custeio**

#### **PATROCINADORA**

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, o custo normal do benefício de invalidez é equivalente a 0,26% da folha de salários de participantes.

A patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas, no máximo, em 4,87% da folha de salários de participantes.

As contribuições devidas pela patrocinadora para cobertura das contribuições definidas no regulamento e para o custo normal do benefício de invalidez serão cobertas pelos recursos do Fundo Específico. A partir de agosto/2016 passarão a ser cobertas pelo Fundo Revisão de Plano – Patrocinadora até o esgotamento do Fundo. Esgotados os recursos existentes no referido fundo ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês, o Fundo Específico voltará a ser utilizado para cobertura das contribuições.

As despesas administrativas do plano serão financiadas pelos recursos do Fundo Administrativo.

#### **PARTICIPANTES**

A contribuição dos participantes deverá ser praticada conforme previsto no Regulamento do plano, que foi estimada, em 30/09/2015, em 7,23% da folha de salários de participantes.

A contribuição dos participantes será efetuada pelo Fundo Revisão de Plano – Participante a partir de agosto/2016 até o seu esgotamento. Esgotados os recursos existentes no referido fundo ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês os participantes deverão retomar o recolhimento mensal das contribuições.

#### **AUTOPATROCINADOS**

Os participantes autopatrocinados deverão assumir cumulativamente as contribuições de participante e as de Patrocinadora, inclusive as destinadas ao custeio do benefício por invalidez, e as destinadas à despesa administrativa. As contribuições para a despesa administrativa serão deduzidas do saldo de conta do autopatrocinado, devendo corresponder à aplicação de um percentual sobre o Saldo de Conta Total, sendo 5% sobre a parcela do saldo de conta até R\$ 25.000,00, 2% sobre a parcela do saldo de conta de R\$25.000,00 até R\$100.000,00 e 1% sobre a parcela do saldo de conta superior a R\$100.000,00.

## **PARECER ATUARIAL** - Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil

### **BENEFÍCIOS PROPORCIONAIS DIFERIDOS**

Os participantes que optarem pelo benefício proporcional diferido assumirão o custeio das despesas administrativas no valor correspondente à aplicação de um percentual sobre o Saldo de Conta Total, sendo este percentual o mesmo descrito acima para os autopatrocinados.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

### **VII - Conclusão**

O aumento do Superávit quando comparado com o exercício de 2014 ocorreu devido à redução das provisões matemáticas de benefício a conceder e concedidos descrita no item V desse parecer e a reversão para resultado do Fundo Benefício por Invalidez, em 31/12/2015.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da Fundação Previdenciária IBM, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

**Willis Towers Watson.**

Rio de Janeiro, 05 de fevereiro de 2016.

**Vinicius Branco Gonçalves**

MIBA nº 1.101

**Thaís Lobo A. de Mendonça**

MIBA nº 2.254



Informações sobre  
**Investimentos**



## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

As informações a seguir referem-se às regras estabelecidas para os investimentos da Fundação Previdenciária IBM em 2015 e se aplicaram a todos os planos administrados pela FPI: Plano de Benefícios da IBM Brasil, Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, Plano Assistencial e Plano de Gestão Administrativa.

### Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento – período de referência: 01/2015 a 12/2015

#### PLANO DE BENEFÍCIOS DA IBM BRASIL

Indexador	Taxa de juros
IGP-DI	4,75%

#### PLANO DE BENEFÍCIOS DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA DA IBM

Participação	Plano/segmento	Percentual indexador	Indexador	Taxa de juros
50,00%	Renda Fixa	100,00%	DI-CETIP	0,00%
50,00%	Renda Fixa	100,00%	DI-CETIP	0,90%
50,00%	Renda Variável	100,00%	Ibovespa	0,00%
40,00%	Renda Variável	100,00%	Ibovespa	3,00%
10,00%	Renda Variável	100,00%	IDIV	2,50%
100,00%	Investimentos no Exterior	100,00%	MSCI-World	0,00%

#### PGA E ASSISTENCIAL

Participação	Plano/segmento	Percentual indexador	Indexador	Taxa de juros
100,00%	Renda Fixa	100,00%	DI-CETIP	0,90

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

### Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 26/12/2014

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Ronaldo Tostes Salgueiro	946.141.056-53	Diretor-Superintendente

### Controle de riscos

#### Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

#### Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

#### Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

#### Risco legal (exceto plano CD)

Associado às incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

#### Risco operacional (exceto Assistencial)

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreamento de ativos financeiros? Sim	Dispõe de manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de manual: Não
Realiza estudos de ALM: Não	

Observação: O apreamento dos ativos é efetuado por terceiro contratado para tal, que possui manual.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

### Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2015 a 12/2015

#### PLANO DE BENEFÍCIOS DA IBM BRASIL

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	92,00%	100,00%	98,00%
Imóveis	0,00%	8,00%	2,00%

#### PLANO DE BENEFÍCIOS DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA DA IBM

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	50,00%	100,00%	75,00%
Renda Variável	0,00%	50,00%	20,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	5,00%

#### PGA E ASSISTENCIAL

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda fixa	100,00%	100,00%	100,00%

- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não
- Utiliza derivativos? Sim
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
- Existência de sistemas de controles internos? Sim

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

### Perfis de investimento

#### PLANO DE BENEFÍCIOS DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA DA IBM

O Plano CD da IBM oferece aos participantes 8 perfis de investimentos distintos. Veja os percentuais de alocação de cada segmento por perfil:

	Renda Fixa	Renda Variável	Investimentos no Exterior
Super Conservador Passivo	100%	0%	0%
Conservador Passivo	80%	20%	0%
Moderado Passivo	65%	35%	0%
Agressivo Passivo	50%	50%	0%
Super Conservador Ativo	100%	0%	0%
Conservador Ativo	80%	16%	4%
Moderado Ativo	65%	28%	7%
Agressivo Ativo	50%	40%	10%

A alocação dos recursos respeitará os limites de alocação estabelecidos na legislação vigente.

Os demais planos não possuem Perfis de Investimentos.

## DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

As informações a seguir referem-se aos resultados dos investimentos realizados em 2015 pela Fundação Previdenciária IBM para os planos os quais administra: Plano de Benefícios da IBM Brasil, Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, Plano Assistencial e Plano de Gestão Administrativa.

### Consolidação Contábil

	Valores em R\$			
	PLANO BD	PLANO CD	PGA	ASSISTENCIAL
Total Demonstrativo de Investimentos	367.883.616,87	3.242.051.401,48	182.009.755,94	179.742.589,72
Total Recursos do Plano (balancete)	367.883.616,86	3.242.051.401,47	182.009.755,94	179.742.589,72
Diferença	0,01	0,01	0,00	0,00

### Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria

	Valores em R\$			
	PLANO BD	PLANO CD	PGA	ASSISTENCIAL
Depósitos	3.500,00	293.962,62	2.136,91	0,00
Carteira Imobiliária	21.577.200,00	0,00	0,00	0,00
Valores a Pagar/Receber	-4.547.779,55	-269.424,45	-307.455,32	0,00
<b>Total</b>	<b>17.032.920,45</b>	<b>24.538,17</b>	<b>-305.318,41</b>	<b>0,00</b>

### Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível)

	Valores em R\$			
	PLANO BD	PLANO CD	PGA	ASSISTENCIAL
12.610.779/0001-46	201.779.815,41	-	-	-
09.104.331/0001-46	-	88.494.989,35	-	-
09.536.088/0001-35	71.879.402,73	1.695.868.864,32	182.315.074,35	179.742.589,72
09.536.094/0001-92	-	186.774.497,12	-	-
02.294.026/0001-15	77.191.478,26	1.270.888.512,51	-	-
<b>Total</b>	<b>350.850.696,41</b>	<b>3.242.026.863,31</b>	<b>182.315.074,35</b>	<b>179.742.589,72</b>

## DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

### OBSERVAÇÕES:

- 1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
  - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
  - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
  - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
  - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- 2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
  - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
  - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- 3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

## DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

### TAXAS RELATIVAS AOS INVESTIMENTOS

Taxas de administração dos Investimentos	R\$	%
<b>Total Bradesco</b>	<b>675.776</b>	<b>14,38%</b>
Aruba BD RV Ativa	420.005	8,94%
Hawaii (Fdo Inflação – ALM)	154.612	3,29%
Maldivas	101.159	2,15%
<b>Total Itaú</b>	<b>908.929</b>	<b>19,34%</b>
MBI II	697.518	14,84%
Dunquerque RV Passiva	211.411	4,50%
<b>Total Sul América</b>	<b>644.818</b>	<b>13,73%</b>
Richmond RF Ativa	382.327	8,14%
Nassau	262.491	5,59%
<b>Total BNP</b>	<b>1.004.532</b>	<b>21,38%</b>
CDA RF Ativa	939.414	19,99%
Toulouse RV Ativa	65.118	1,39%
<b>Total Pactual</b>	<b>702.746</b>	<b>14,96%</b>
Montellano RF Ativa	702.746	14,96%
<b>Total HSBC</b>	<b>558.402</b>	<b>11,88%</b>
Beta RF Ativa	558.402	11,88%
<b>Total JP MORGAN</b>	<b>203.478</b>	<b>4,33%</b>
BB JP MORGAN	23.993	0,51%
JP MORGAN	179.485	3,82%
<b>Subtotal - Taxa de Administração (*)</b>	<b>4.698.681</b>	<b>100%</b>

(\* Cobrada no próprio fundo)

Taxas de custódia	R\$
Taxa de Custódia Básica	292.593
Taxa de Custódia Variável	9.253
FIC de FI Multimercado Azulão (Renda Fixa Ativa)	16.000
FIC de FI Multimercado Hárpia (Renda Variável)	16.000
FIC de FI Multimercado Falcão (Renda Fixa Passiva)	16.000
<b>Subtotal - Custódia + FICs</b>	<b>349.846</b>
<b>TOTAL TAXAS + Custódia + FICs</b>	<b>5.048.527</b>

## DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

### Rentabilidades dos investimentos

	Valores em R\$
	Líquida - R\$
Ativo – Super Conservador	12,78%
Ativo – Conservador	9,00%
Ativo – Moderado	6,12%
Ativo – Agressivo	3,38%
Passivo – Super Conservador	13,34%
Passivo – Conservador	7,94%
Passivo – Moderado	3,93%
Passivo – Agressivo	0,07%
BD	13,60%
Benchmark RF Ativo – CDI + 0,9% a.a	14,25%
Benchmark RV Ativo – Ibovespa + 3%a.a*	-3,65%
Índice de Mercado RF Passivo – CDI	13,23%
Índice de Mercado RV Passivo – Ibovespa	-13,31%

\* Até 13/04 – IBOVESPA + 3% a.a.

A partir de 14/04 – 60% (IBOVESPA + 3% a.a.) + 20% (IDIV + 2.5% a.a.) + 20% MSCI

Vide gráfico de rentabilidades acumuladas mensalmente na **página 15** para visualizar a evolução dos resultados dos investimentos.



Fundação  
Previdenciária  
IBM

Você, hoje, investindo no amanhã.

## CANAIS DE COMUNICAÇÃO

---

Acesse o portal: [www.fundacaoibm.com.br](http://www.fundacaoibm.com.br)

Telefone: 11 4004 4509 (Itaú Soluções)